

RESOLUÇÃO DO COMITÊ DE GOVERNANÇA DIGITAL DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA Nº 0001/2024

Aprova o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC - 2023-2028.

O COMITÊ DE GOVERNANÇA DIGITAL DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pela Resolução do Conselho de Administração nº 0029/2022 (8252797), em sua 5ª Reunião, realizada em 16/04/2024, e considerando o constante no processo nº 23106.110208/2022-77,

RESOLVE:

Aprovar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC - 2023-2028 (11159881).

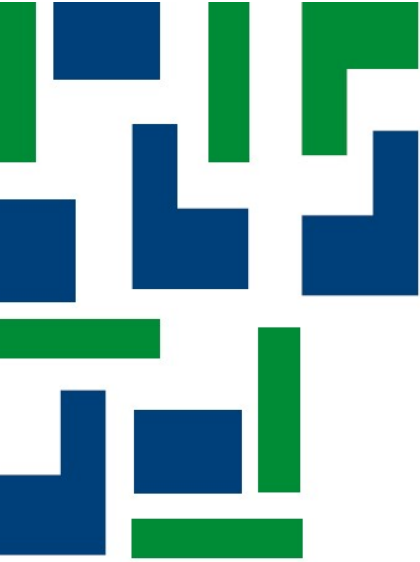
Prof.^a Denise Imbroisi
Presidente do Comitê de Governança Digital



Documento assinado eletronicamente por **Denise Imbroisi, Decana de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional**, em 17/04/2024, às 15:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.

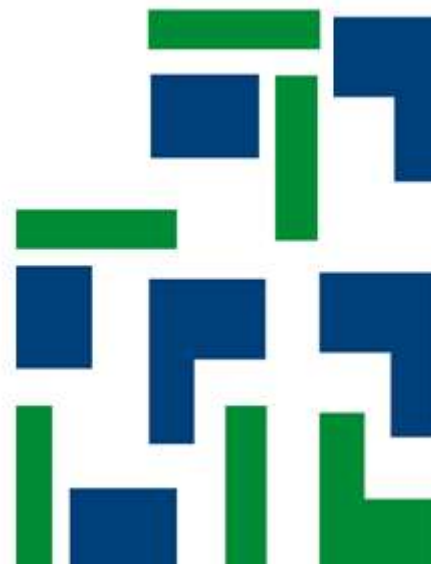


A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **11163762** e o código CRC **3B819000**.



PDTIC

**Plano Diretor de Tecnologia da Informação
e Comunicação – 2023 - 2028**





Universidade de Brasília

Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC 2023 – 2028)

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Educação

Camilo Sobreira De Santana

Secretária de Regulação e Supervisão da Educação Superior - SERES

Helena Maria Sant'ana Sampaio Andery

Reitora

Prof^a. Márcia Abrahão Moura

Vice-Reitor

Prof. Enrique Huelva Unternbäumen

Secretário de Tecnologia da Informação - STI

Prof. Jacir Luiz Bordim



Comitê de Governança Digital (CGD - UnB)
Resolução do Conselho de Administração Nº 0029/2022

Art. 2º O Comitê de Governança Digital será composto:

- I – pelas(os) decanas(os) de: Ensino de Graduação; Extensão; Pesquisa e Inovação; Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional; e Pós-Graduação;
- II – pela(o) Secretária(o) de Tecnologia da Informação; e
- III – pela(o) Encarregada(o) do tratamento de dados pessoais, designada(o) conforme legislação pertinente.



GT - Grupo de Trabalho para Elaboração do PDTIC 2023 – 2028
Ato da Secretaria de Tecnologia da Informação nº. 0108/2023

Eduardo Mendonça da Silva - STI/CGESP/GOVTI - (Coordenador dos Trabalhos);
André de Lanna Sette Fiuza Lima - STI/CGESP/GOVTI (Suplente do Coordenador);
Francisco Jackson Alves de Freitas - STI/CGESP;
Antônio Carlos Baptista de Oliveira - STI/CGESP/GOVTI;
John Lenon da Silva Rodrigues - STI/CGESP/GOVTI;
Eric da Rocha Martins - STI/CGESP/DACTIC;
Marthony Vieira Fernandes de Souza - STI/DSI/ADM;
Luis Miguel Antônio Gomes - STI/DOS/DAU.

Colaboração Interna STI

Luiz Henrique da Silva Oliveira - STI/CGESP/GOVTI



Histórico de Versões

Data	Versão	Descrição	Autor
08/03/2024	2.0	Validação/Homologação da Minuta do PDTIC	Equipe de Elaboração
28/03/2024	2.1	Validação da Minuta do PDTIC pela Direção da STI	Direção STI
16/04/2024	2.2	Aprovação da Minuta do PDTIC pelo Comitê de Governança Digital (CGD - UnB)	CGD



Sumário

Apresentação.....	8
Termos e Abreviações.....	10
Lista de Figuras.....	11
Lista de Tabelas.....	12
1. Introdução a Universidade de Brasília cumpre sua missão institucional - realizar.....	13
2. Metodologia Aplicada.....	14
3. Documentos de Referência.....	17
4. Princípios e Diretrizes.....	18
5. Organização da TIC.....	21
5.1. Contexto da área de TIC.....	21
5.2. Unidade de TIC na organização.....	21
5.3. Estrutura da STI.....	23
5.3.1. Estrutura Organizacional.....	23
5.3.2. Estrutura Atual.....	23
5.3.3. Eixos de Atuação.....	24
6. Resultado do PDTIC anterior (2019 - 2022).....	29
6.1. Inventário de necessidades de TI (PDTIC 2019 - 2022).....	30
6.2. Situação das metas do PDTIC anterior e o percentual de metas alcançadas.....	31
7. Referencial Estratégico de TIC.....	35
7.1. Missão da área de TIC da UnB.....	35
7.2. Visão da área de TIC da UnB.....	35
7.3. Valores da área de TIC da UnB.....	36
7.4. Objetivos Estratégicos da área de TIC da UnB.....	36
7.5. Análise SWOT.....	37
8. Alinhamento com a Estratégia de Governo Digital e com a Estratégia Institucional da UnB.....	38
8.1. Estratégia de Governo Digital - EGD.....	38
8.2. Estratégia Institucional da UnB.....	40
9. Inventário de Necessidades.....	42
9.1. Plano de Levantamento das Necessidades.....	42
9.2. Critérios de Priorização.....	43
9.3. Necessidades Identificadas.....	43
10. Plano de Metas e Ações.....	45
11. Plano de Gestão de Pessoas.....	52
11.1. Força de Trabalho.....	52
11.2. Qualificação.....	53
12. Plano de Contratação.....	57
12.1. Aquisições de TIC.....	57
13. Plano de Gestão de Riscos.....	57
14. Processo de Revisão do PDTIC.....	76



15. Fatores Críticos de Sucesso	76
Conclusão	77



Apresentação

O presente Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC tem como propósito direcionar as ações de Tecnologia da Informação e Comunicação da Universidade de Brasília, bem como definir os projetos a serem executados com o intuito de viabilizar o alcance dos objetivos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade - PDI, além daqueles necessários ao adequado funcionamento dos sistemas e serviços de TIC.

Uma gestão de TIC eficaz, eficiente e efetiva apoia-se em um modelo de governança que visa alcançar a maturidade no planejamento dos recursos e na entrega na prestação de serviços. Assim, o PDTIC da UnB se afigura como um documento norteador que se suporta em executar ações para se atingir os objetivos da Universidade nos eixos de ensino, pesquisa, extensão, gestão, inovação e responsabilidade social visando minimizar desperdícios, garantir controle, reduzir riscos e melhorar a alocação dos recursos disponíveis, aprimorando sempre a prestação de serviço ao cidadão e à sociedade.

Este plano foi elaborado com base na EGD (Estratégia de Governança Digital) e procura atender os dispositivos legais da Administração Pública Federal estabelecendo instrumento de governança institucional de TIC. Sua estrutura foi organizada em:

- princípios, diretrizes e referencial estratégico de TIC;
- inventário de necessidades alinhado às diretrizes institucionais da Universidade constantes no PDI 2023 - 2028;
- plano de metas e ações;
- plano de gestão de pessoas da área de TIC; e
- outros elementos de planejamento institucional na área de TIC.

Este plano abrange os 4 (quatro) *campi* (Darcy Ribeiro, Faculdade de Planaltina – FUP, Faculdade de Ceilândia – FCE, Faculdade do Gama - FGA) a Fazenda Água Limpa, os polos de extensão e todas as unidades acadêmicas e administrativas da Universidade e tem vigência de 6 (seis) anos - ciclo de 2023 a 2028 - com periodicidade anual de revisão conforme solicitação do Comitê de



Governança Digital – CGD da UnB e novas demandas das unidades acadêmicas e administrativas da Universidade.



Termos e Abreviações

AP	Access point
CAD	Conselho de Administração
CPD	Centro de Informática (nomenclatura atribuída à STI antes do ATO DA REITORIA Nº 0522/2020)
CGD	Comitê de Governança Digital
COBIT	Control Objectives for information and related Technology
CGESP	Coordenadoria de Gestão e Planejamento
DOS	Diretoria de Operações e Serviços
DSI	Diretoria de Sistemas da Informação
EGD	Estratégia de Governo Digital
EqEPDTIC	Equipe de Elaboração do PDTIC
EGTI	Estratégia Geral de Tecnologia da Informação
IGOVTI	Índice de Governança de TI
IP	Internet Protocol
IN	Instrução Normativa
ITIL	Information Technology Infrastructure Library
PCA	Plano de Contratações Anual
PCTIC	Plano de Compras de Tecnologia da Informação e Comunicação
PETIC	Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PMBOK	Project Management Body of Knowledge
PPPI	Projeto Político Pedagógico Institucional da Universidade de Brasília
MGP	Metodologia de Gerenciamento de Projetos do SISP
REDUnB	Rede de Dados da Universidade de Brasília
CGESP	Coordenadoria de Gestão e Planejamento
SECOM	Secretaria de Comunicação da UnB
SEI	Sistema Eletrônico de Informações
SEGES	Secretaria de Gestão
SGD	Secretaria de Governo Digital
SIC	Segurança da Informação e Comunicação
SIGAA	Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SIG-UnB	Sistemas Integrados de Gestão da UnB
STI	Secretaria de Tecnologia de Informação
SIPAC	Sistema Integrado de Gestão de Patrimônio, Administração e Contratos
SIGRH	Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
SLTI	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SISP	Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação
SWOT	Streangths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças)
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia da Informação
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação
UnB	Universidade de Brasília
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte



Lista de Figuras

Figura 1 - Fases da Elaboração do PDTIC	15
Figura 2 - Organograma da UnB	22
Figura 3 - Organograma da Secretaria de Tecnologia da Informação.....	23
Figura 4 - Percentual de Metas alcançadas (PDTIC 2019_2022)	34
Figura 5 - Perspectivas do Mapa Estratégico da UnB 2023-2028	41
Figura 6 - Mapa Estratégico da UnB	41
Figura 7 - Áreas de Conhecimento	54



Lista de Tabelas

Tabela 1 - Documentos de Referência	18
Tabela 2 - Princípios e Diretrizes	20
Tabela 3 - Situação das metas do PDTIC anterior com base no Inventário de Necessidades.....	33
Tabela 4 - Percentual das Metas de TIC	33
Tabela 5 - Objetivos Estratégicos da área de TIC da UnB.....	36
Tabela 6 - Matriz SWOT	38
Tabela 7 - Objetivos/Iniciativas da EGD 2020 - 2022 relacionadas com Objetivos Estratégicos e Valores da TIC da UNB	40
Tabela 8 - Alinhamento entre a Estratégia Organizacional e a Estratégia de TIC.....	42
Tabela 9 - Tabela de Plano de Metas e Ações.....	51
Tabela 10 - Força de Trabalho da STI - 2023	52
Tabela 11 - Temas de Atuação.....	56
Tabela 12 - Relacionamento entre as Necessidades de TIC e as Áreas de Conhecimento	56
Tabela 13 - Critérios de classificação da Análise de Risco - Probabilidade	57
Tabela 14 - Critérios de classificação da Análise de Risco – Impacto	58
Tabela 15 - Critérios de classificação da Análise de Risco - Criticidade.....	58
Tabela 16 - Critérios da Aceitação dos Riscos.....	59
Tabela 17 - Riscos relacionados às Metas do PDTIC	75



1. Introdução

Com mais de 60 anos de história, a Universidade de Brasília (UnB) cumpre sua missão institucional - ensino, pesquisa, extensão e inovação - com excelência, responsabilidade social, qualidade e defesa da democracia. O desenvolvimento de ações integradas e coordenadas nas áreas acadêmicas e administrativas faz com que a UnB esteja entre as melhores instituições do Brasil e da América Latina, com reconhecimento nacional e internacional.

Nesse sentido, e para atingir os objetivos institucionais, o planejamento é fundamental. Assim, o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional da UnB) torna-se uma peça-chave para que a Universidade de Brasília possa aperfeiçoar a sua excelência e reafirmar o seu papel como uma instituição vanguardista, ousada, educadora, atuante e transformadora, comprometida com os pilares indissociáveis do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação.

O PDI da UnB apresenta-se como um instrumento de gestão que visa contribuir para o alcance dos resultados institucionais atingindo os objetivos de eficiência, de eficácia, de efetividade e de transparência das informações públicas. Alinhado aos desafios contemporâneos e às atuais demandas relacionadas à sua missão, o novo PDI da UnB (2023-2028) traz consigo a força para alcançar patamares elevados de protagonismo científico e transformação social.

Diante disso, destaca-se que a Tecnologia da Informação e Comunicação tem um papel fundamental no planejamento e na implementação das diretrizes institucionais voltadas para ensino, pesquisa, extensão e inovação. Dessa forma, o PDTIC 2023 - 2028 apresenta um dos principais compromissos assumidos pelo GT (Grupo de Trabalho para Elaboração do PDTIC) que é o de promover o alinhamento entre as ações da área de TIC com as diretrizes, os planos, as políticas, os objetivos e as metas estabelecidos no PDI da UnB.

Por fim, com o intuito de promover melhorias no processo de planejamento das ações relacionadas à área de TIC, a elaboração desse plano seguiu as seguintes diretrizes norteadoras:



- orientar o direcionamento da área de TIC da UnB para a definição de prioridades, necessidades e metas em alinhamento com as políticas e o planejamento institucional da UnB;
- promover ações que possibilitem melhor alocação e aproveitamento dos recursos de TIC disponíveis nas áreas de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão;
- atender os normativos legais e as recomendações dos órgãos de controle interno e externo concernentes à elaboração, implementação e avaliação do PDTIC 2023 - 2028;
- promover o desenvolvimento organizacional por meio de aprendizado, revisão e análise contínua do planejamento de TIC;
- otimizar o retorno dos investimentos na área de TIC;
- promover ações voltadas para melhoria da produtividade e a qualidade de vida dos colaboradores da área de TIC;
- promover visibilidade acerca da importância do papel e da atuação da área de TIC e o seu valor público; e
- realizar contratações e aquisições de TIC em conformidade com as boas práticas e recomendações da Administração Pública Federal.

2. Metodologia Aplicada

A metodologia adotada para a construção do PDTIC 2023-2028 teve como base as orientações do Guia de Elaboração do PDTIC do SISP (versão 2.1 de 2021), adaptada à estrutura organizacional da Universidade de Brasília e às ações acadêmicas e administrativas de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão.

Dessa forma, a metodologia aplicada abrange três fases: **preparação, diagnóstico e planejamento**, conforme a Figura 1.

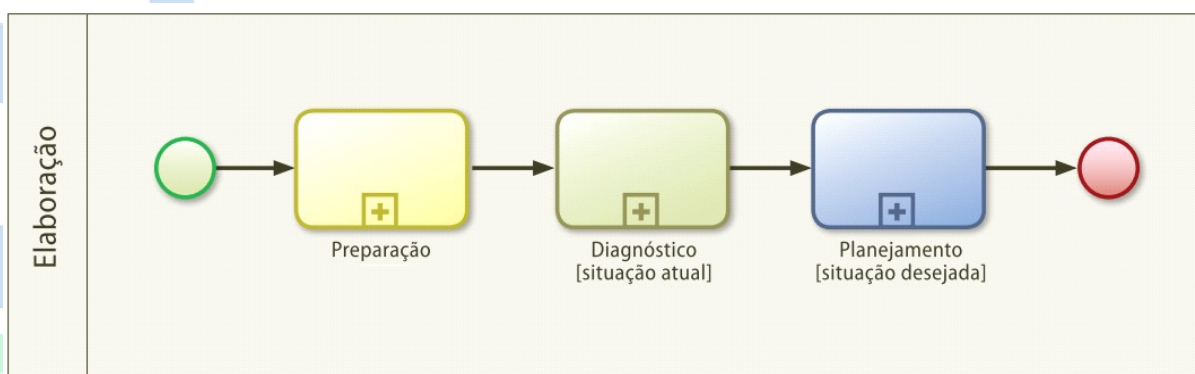


Figura 1 - Fases da Elaboração do PDTIC

A **fase de Preparação** representa o início do projeto de elaboração do PDTIC. Esse processo iniciou-se por meio do **Processo SEI nº 23106.110208/2022-77, Ato da Secretaria de Tecnologia da Informação nº. 0094/2023**, que indicou os membros que integrariam o Grupo de Trabalho para Elaboração do PDTIC. Nessa fase, foi definida a abrangência, o período de vigência e algumas das atividades orientadoras da elaboração do plano, tais como:

- descrição da metodologia de elaboração;
- consolidação dos documentos de referência para elaboração;
- identificação das diretrizes institucionais da Universidade;
- descrição dos princípios e diretrizes do plano; e
- apresentação do Plano de Trabalho, que apresenta informações essenciais para organizar as atividades a serem desempenhadas durante o projeto de elaboração do PDTIC.

Na **fase de Diagnóstico**, foi realizada a análise da situação atual da TIC na Universidade para identificar as necessidades institucionais. Para isso, foram contempladas atividades relacionadas à análise estratégica e levantamento de necessidades de informação e de TIC junto às unidades acadêmicas e administrativas da Universidade por meio do levantamento realizado na elaboração do PDI 2023-2028 da UnB. A análise estratégica fundamentou o posicionamento da área de TIC da Universidade no seu contexto organizacional e o levantamento das necessidades gerais da Universidade desdobrou-se em informações associadas pessoas, serviços, sistemas de informação, infraestrutura e contratações de TIC.



Na **fase de Planejamento**, verificou-se as necessidades de TIC e foram estabelecidas ações adequadas para o alcance dos objetivos esperados, relacionando a priorização das necessidades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão e o planejamento de metas, abrangendo aspectos de pessoal da área de TIC e gestão de riscos de TIC.

Durante o **período de execução**, esse Plano Diretor será monitorado pela Secretaria de Tecnologia da Informação de forma a verificar o progresso do Plano de Metas e Iniciativas Estratégicas definido no PDI da Universidade.

O **monitoramento** é uma atividade constante de coleta de informações com a finalidade de identificar possíveis desvios das ações ligadas a TIC da Universidade e subsidiar tomadas de ações corretivas, quando necessárias. Além disso, o acompanhamento periódico, com as informações referentes ao andamento da execução do PDTIC 2023 - 2028, servirá de base para o Relatório de Monitoramento do PDI UnB 2023-2028, bem como para o acompanhamento das ações referentes a TIC definidos no Plano de Metas e Iniciativas Estratégicas.



3. Documentos de Referência

A tabela a seguir apresenta os documentos de referência empregados na elaboração do PDTIC:

Documento	Assunto
Regimento e Estatuto da Universidade de Brasília, Art. 41 de Setembro de 2011.	Estabelece a STI como órgão Complementar
Resolução do Conselho Universitário 0012/2020 (5171973)	Altera o nome do Centro de Informática (CPD) para Secretaria de Tecnologia da Informação (STI);
Ato da Reitora Nº 0522/2020	Aprova a estrutura organizacional da Secretaria de Tecnologia da Informação, e dá outras providências.
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional (2018 a 2022)	O Planejamento Estratégico da Universidade de Brasília, elaborado pela Administração Superior com ampla participação de gestores universitários das áreas acadêmica e administrativa e apreciação de colegiados superiores, constitui relevante instrumento de gestão por direcionar os rumos da Instituição, para o período que compreende o ciclo de 2018 a 2022.
PDTIC 2019-2022 da Universidade de Brasília - UnB	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) da Universidade de Brasília - UnB para os exercícios de 2019-2022.
Ato da Reitoria nº 0747/2017	Institui a STI como Unidade Descentralizada de Compras de Tecnologia da Informação e Comunicação e delega competências para contratações de TIC ao seu Secretário;
Questionário IGovTI encaminhado ao TCU	Mede o índice de Governança de TIC nas instituições.
Guia do PDTIC do SISP - Versão 2.1	Documento elaborado pela equipe da SLTI a fim de auxiliar na elaboração do PDTIC.
Instrução Normativa SGD/ME nº 1, de 4 de abril de 2019 - versão compilada - julho/2022	Dispõe sobre o processo de contratação de Soluções de Tecnologia da Informação pelos órgãos integrantes do Sistema de Administração de Recursos de Tecnologia da Informação e Informática (SISP) do Poder Executivo Federal.
Instrução Normativa Nº 1, de 10 de janeiro de 2019 (Atualizada) - (Revogada pela IN nº 20, de 2022)	Dispõe sobre Plano Anual de Contratações de bens, serviços, obras e soluções de tecnologia da informação e comunicações no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional e sobre o Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações.
Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. (Lei de Acesso à Informação)	Regula o acesso a informações previsto no inciso.
Estratégia de Governo Digital (EGD)	Orientar e integrar as iniciativas de transformação digital dos órgãos e entidades do



	Poder Executivo Federal, por meio da expansão do acesso às informações governamentais, da melhoria dos serviços públicos digitais e da ampliação da participação social.
Portaria nº 18.152, de 4 de agosto de 2020	Dispõe sobre a implantação da Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação nos órgãos e entidades pertencentes ao Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação do Poder Executivo Federal - SISP.
COBIT 2019 - Control Objectives for Information and related Technology	Framework de boas práticas em governança de tecnologia da informação mantido pelo ISACA - <i>Information Systems Auditand Control Association</i> .
ITIL - Information Technology Infrastructure Library	Framework para gerenciamento de serviços de TI mantido pela OGC - <i>Office for Government Commerce</i> .
PMBOK® - Project Management Body of Knowledge	Conjunto de boas práticas em gestão de projetos e processos de trabalho publicado pelo PMI – <i>Project Management Institute</i> .

Tabela 1 - Documentos de Referência

4. Princípios e Diretrizes

A tabela a seguir apresenta de forma consolidada os princípios e diretrizes que orientaram a elaboração e revisão deste documento:

Princípio e Diretrizes	Origem
<ul style="list-style-type: none">Legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.	- Constituição Federal de 1988.
<ul style="list-style-type: none">Buscar a transparência na comunicação institucional, em ações de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e na gestão universitária.Atender à conformidade legal e à transparência no tratamento da informação.	- PDI UnB; - Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. (Lei de Acesso à Informação).
<ul style="list-style-type: none">Zelar pela Segurança da Informação e Comunicações.	- Decreto nº 3.505, de 13 de junho de 2000; - IN 01 GSI/PR de 13/06; - Portaria SGD/MGI nº852, de 28 de março de 2023.
<ul style="list-style-type: none">Segurança e privacidade: os serviços públicos digitais devem propiciar disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade dos dados e informações, além de proteger o	- Política de Proteção aos Dados Pessoais, conforme a Lei no 13.709/2018 (LGPD).



sigilo e a privacidade pessoais dos cidadãos na forma da legislação.	
<ul style="list-style-type: none">• Atualizar permanentemente os sistemas de informação e comunicação, buscando a integração da informação.• Aprimorar a Gestão de Projetos e Processos na Universidade.• Ampliar o uso de TIC nas atividades da graduação, pós-graduação e extensão, por meio de ações inovadoras.• Aprimorar os mecanismos de segurança da informação da UnB, além de elevar os sistemas institucionais a um patamar mais seguro e profissional, fornecendo um ambiente confiável aos usuários.• Adotar as melhores soluções corporativas do mercado, em termos de Software e Hardware.• Adotar as boas práticas de governança e gestão de TIC às estratégias, planos e processos da UnB.	- PDI UnB.
<ul style="list-style-type: none">• Focar nas necessidades da sociedade: as necessidades da sociedade, tanto de pessoas físicas quanto jurídicas, são os principais insumos para o desenho e a entrega de serviços públicos digitais.• Compartilhar a capacidade de serviço: órgãos e entidades deverão compartilhar infraestrutura, sistemas, serviços e dados, de forma a evitar duplicação de esforços, eliminar desperdícios e custos e reduzir a fragmentação da informação em silos.• Proporcionar Segurança e privacidade: os serviços públicos digitais devem propiciar disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade dos dados e informações, além de proteger o sigilo e a privacidade pessoais dos cidadãos na forma da legislação.• Proporcionar Inovação: devem ser buscadas soluções inovadoras que resultem em melhoria dos serviços públicos.	EGD - Estratégia de Governança Digital.
<ul style="list-style-type: none">• Aperfeiçoar as práticas de sustentabilidade em TIC, principalmente em relação a aquisição de bens e serviços.	Instrução normativa SGD/ME nº 94/2022.
<ul style="list-style-type: none">• Alinhar as necessidades por produtos e serviços de TIC ao planejamento institucional da UnB e aperfeiçoar a gestão de TIC de acordo com as melhores práticas para que todos os serviços e processos de TIC, principalmente os que têm caráter crítico para a Organização, sejam monitorados (planejados, organizados, documentados, implementados, medidos,	<ul style="list-style-type: none">- COBIT2019 - <i>Control Objectives for Information and related Technology</i>;- ITIL - <i>Information Technology Infrastructure Library</i>;- PMBOK® - <i>Project Management Body of</i>



acompanhados, avaliados e melhorados).	<i>Knowledge</i> ; - Acórdão 2.746/2010-P. - Formulário do TCU (IGovTI - 2017);
<ul style="list-style-type: none">Melhorar o índice que reflete, de forma geral, a situação da governança de TIC da UnB.	 - COBIT2019 - Control Objectives for Information and related Technology; - Portaria SGD/MGI nº 852, de 28 de março de 2023.

Tabela 2 - Princípios e Diretrizes

5. Organização da TIC

5.1. Contexto da área de TIC

A Secretaria de Tecnologia da Informação - STI é uma unidade de natureza complementar, vinculada à Reitoria da Universidade de Brasília, supervisionada pelo Comitê de Governança Digital. A STI possui a responsabilidade pela coordenação, padronização, supervisão e acompanhamento dos recursos de tecnologia de informação e comunicação institucional, especialmente pelos bens comuns de informação e comunicação da UnB. ATO DA REITORIA Nº 0522/2020 ATO DA REITORIA Nº 0522/2020, que são:

- Promover e incentivar a informática na Universidade de Brasília visando obter maior eficiência institucional em todos os níveis;
- Promover e incentivar a informática na Universidade de Brasília para alcançar maior eficácia no suporte às atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração da Instituição;
- Promover meios para o compartilhamento de recursos computacionais entre a comunidade acadêmica da UnB e as redes de pesquisa nacionais e internacionais;
- Desenvolver, implantar e manter sistemas em mainframe e em microcomputadores;
- Supervisionar, coordenar e controlar as atividades relacionadas com pesquisa, desenvolvimento e manutenção de hardware, software e rede de teleprocessamento, assim como as relacionadas com a manutenção ambiental e operação de computadores; e
- Planejar e coordenar a execução de serviços relacionados com o tratamento eletrônico de informações.

5.2. Unidade de TIC na organização

A Universidade de Brasília é estruturada pelos Conselhos Superiores, Reitoria, Decanatos, Assessorias e Secretarias, Unidades Acadêmicas, Órgãos Complementares, Órgãos Auxiliares e Centros, observando os princípios de gestão democrática, de descentralização e de racionalidade organizacional. A Reitoria, as

direções de unidades e as chefias de departamento, como órgãos executivos, executam as decisões tomadas pelos colegiados.

A figura 2 exibe o organograma da UnB, com o objetivo de destacar a localização da Secretaria de Tecnologia da Informação na hierarquia institucional.

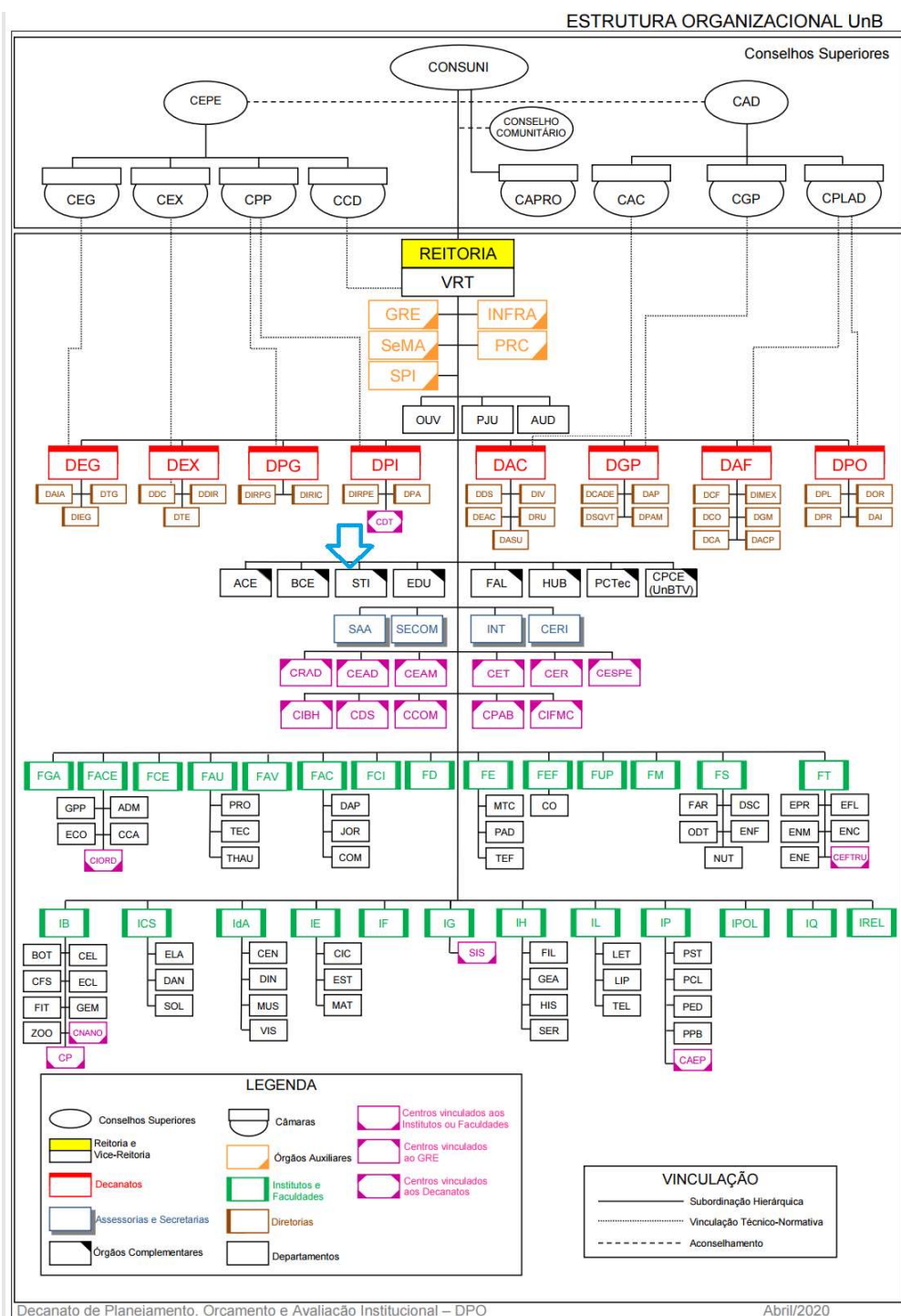


Figura 2 - Organograma da UnB

A STI está inserida no rol dos Órgãos Complementares que competem atividades de caráter permanente de apoio, necessários ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão.

5.3. Estrutura da STI

5.3.1. Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional da STI e suas atribuições vêm evoluindo desde 1987. A última versão oficial é a que consta no Ato da Reitoria nº 522 de 9 de março de 2020.

5.3.2. Estrutura Atual

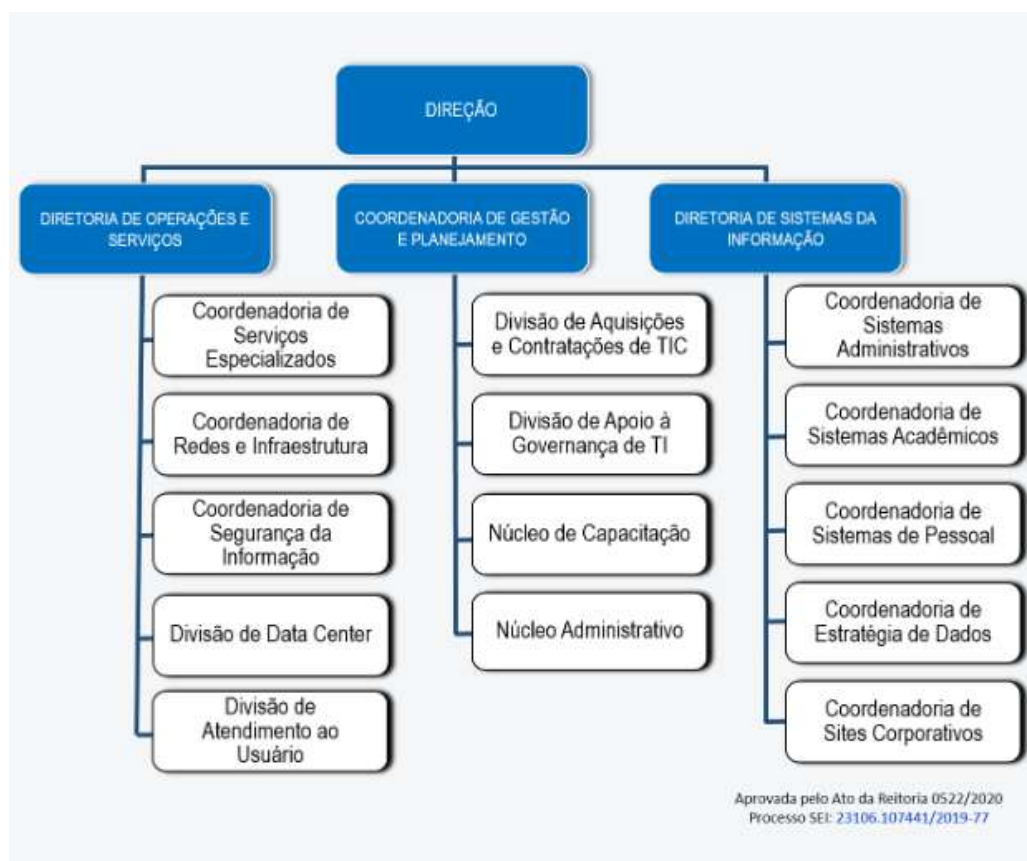


Figura 3 - Organograma da Secretaria de Tecnologia da Informação



5.3.3. Eixos de Atuação

- **Secretário de Tecnologia da Informação:**

- I. dirigir a Secretaria de Tecnologia da Informação da Universidade de Brasília;
- II. promover, incentivar, inovar e difundir os serviços corporativos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) da UnB, visando obter maior eficiência institucional nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária;
- III. participar da elaboração do planejamento estratégico da UnB;
- IV. prover e difundir soluções de TIC para as unidades acadêmicas e administrativas da UnB distribuídas nos diversos campi;
- V. aprovar, autorizar e coordenar os processos de compras de TIC da UnB, assim como os procedimentos administrativos decorrentes; homologar as licitações, anulá-las ou revogá-las, desde que justificadas; ratificar as dispensas e as inexigibilidades, além de atuar como gestor dos contratos de TIC, dentro dos limites estabelecidos pela Administração Superior;
- VI. assegurar a confidencialidade, integridade e disponibilidade da informação por meio de adoção e aplicação de mecanismos e controles de segurança alinhados às políticas e normativos internos e externos;
- VII. planejar, coordenar, supervisionar e controlar as iniciativas e ações de tecnologia da informação e comunicação alinhadas aos projetos estratégicos da UnB, com foco no desenvolvimento sustentável e de inclusão social;
- VIII. organizar, sistematizar, produzir e divulgar informações estatísticas e indicadores de desempenho de TIC, com o objetivo de propor à Administração Superior as ações efetivas referentes ao planejamento e à tomada de decisões no que tange à TIC;
- IX. gerir recursos financeiros, humanos e de capital, por meio de iniciativa e ações de suporte voltadas ao ensino, pesquisa e

extensão, vinculadas ao cumprimento dos demais objetivos da Secretaria de Tecnologia da Informação;

- X. propor a celebração de acordos, convênios, contratos e termos de execução descentralizada, entre outros, com entidades nacionais e internacionais, externas à UnB, como forma de estabelecer parcerias, especialmente de cooperação técnica com vistas ao compartilhamento das redes de pesquisa, dentro dos limites legais estabelecidos na legislação em vigor;
 - XI. elaborar e submeter à Administração Superior os instrumentos gerenciais consolidados, periodicamente, que demonstrem os resultados obtidos pela atuação da Secretaria de Tecnologia da Informação para alcançar os objetivos institucionais e promover a governança de TIC; e
 - XII. realizar outras atribuições definidas no Estatuto ou Regimento Geral da UnB, em Resoluções dos Conselhos Superiores, ou por designação do(a) Reitor(a), dentro de sua área de competência e em conformidade com os normativos em vigor.
- **Conselho Consultivo:** Compete assessorar o Secretário de Tecnologia da Informação na determinação de políticas, nas diretrizes e metas da STI, bem como na participação das tomadas de decisões administrativas internas. O Conselho Consultivo realizará reuniões ordinárias periódicas e, quando necessário, extraordinárias, com a presença dos seus integrantes sob a presidência do Secretário de Tecnologia da Informação ou membro indicado por este. Pelo menos uma vez por ano, promoverá reunião plenária ou seminário destinado, especificamente, à avaliação da execução das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e no Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC, elaborando relatórios que serão encaminhados às instâncias superiores correspondentes.

Integram o Conselho Consultivo da STI, todos com direito a voto:



- O Secretário de Tecnologia da Informação, como seu presidente;
- O gestor da Diretoria de Sistemas da Informação (DSI/STI);
- O gestor da Diretoria de Operações e Serviços (DOS/STI);
- O gestor da Coordenadoria de Gestão e Planejamento (CGESP/STI);
- Os gestores das demais coordenadorias, divisões e núcleos da STI; e
- Três representantes dos servidores da STI.

Nas faltas e impedimentos do presidente do Conselho, este designará dentre os demais membros, seu substituto.

- **Diretoria de Sistemas da Informação (DSI/STI)**

Coordenadoria de Sistemas Acadêmicos (ACAD/DSI/STI): É responsável por desenvolver, prestar suporte e realizar manutenções corretivas, adaptativas e evolutivas nos sistemas de informações acadêmicos.

Coordenadoria de Sistemas Administrativos (ADM/DSI/STI): É responsável por desenvolver, prestar suporte e realizar manutenções corretivas, adaptativas e evolutivas nos sistemas de informações administrativos.

Coordenadoria de Sistemas de Pessoal (PESSOAS/DSI/STI): É responsável por desenvolver, prestar suporte e realizar manutenções corretivas, adaptativas e evolutivas nos sistemas de informações de pessoal.

Coordenadoria de Sites Corporativos (SITES/DSI/STI): É responsável por disponibilizar os recursos de software e hardware em ambiente de homologação e produção, disponibilizando as hospedagens dos sites nos servidores web da Secretaria de Tecnologia da Informação. Manter a



infraestrutura necessária para o funcionamento dos sites, reservando-se a realizar manutenções preventivas e/ou corretivas nos servidores web e na tecnologia utilizada sem aviso prévio.

Coordenadoria de Estratégia de Dados (CED/DSI/STI): É responsável por proporcionar a disponibilidade, confiabilidade, integridade e guarda dos Bancos de Dados sob a custódia da Secretaria de Tecnologia da Informação.

- **Diretoria de Operações e Serviços (DOS/STI)**

Divisão de Atendimento ao Usuário (DAU/DOS/STI): É responsável por atender os serviços de TIC disponibilizados pela STI às Unidades Acadêmicas e Administrativas da Universidade de Brasília. Dentre os principais serviços prestados por essa Divisão, é disponibilizado o Serviço de Suporte Técnico aos Usuários de TIC, também chamado de SSTU.

Coordenadoria de Redes e Infraestrutura (CRI/DOS/STI): Suas atividades são divididas, basicamente, em duas grandes áreas de atuação:

Técnica: Configuração, instalação, suporte, manutenção e monitoramento de ativos de redes tais como comutadores de dados (*switches*), pontos de acessos corporativos (*access points - AP*), controladoras e roteadores de grande porte; disponibilização e configuração de segmentos de endereçamentos IP (*Internet Protocol*), sistema de comunicação integrada (SCI) e planejamento para o desenvolvimento do ambiente da rede cabeada e sem fio (*wireless*).

Estratégica: Análise de anomalias da rede de forma preventiva; elaboração de documentação de referência técnica para licitações no âmbito do rol de redes de dados e estudo de novas tecnologias e protocolos para

implementação e atualização na infraestrutura da REDUnB.

Divisão de Data Center (DDC/DOS/STI): É responsável por manter e administrar todo o parque computacional alocado nas dependências da Sala Cofre da STI no que diz respeito aos equipamentos Blades, Storages, Data Domain, Tape Library, e aos serviços ambiente de virtualização e kubernetes, além de estudos de viabilidade técnica e seus correlatos.

Coordenadoria de Serviços Especializados (CSE/DOS/STI): É responsável em administrar todo o parque computacional alocado nas dependências da Sala Cofre da STI no que diz respeito aos sistemas operacionais, *blades* e *storage*, máquinas virtuais, backups em meio magnético e *storage*, serviços de correio eletrônico institucional, antivírus corporativo, estudos de viabilidade técnica e seus correlatos.

Coordenadoria de Segurança da Informação (CSI/DOS/STI): É responsável por promover soluções em tecnologias da informação e da comunicação relacionados à segurança da informação que apoiem o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, visando minimizar a incidência e o impacto de incidentes de segurança da informação no âmbito da UnB.

- **Coordenadoria de Gestão e Planejamento (CGESP/STI)**

Divisão de Apoio à Governança de TIC (GOVTI/CGESP/STI): É responsável por assessorar o Secretario de Tecnologia da Informação e as demais áreas da STI no planejamento, coordenação, supervisão, monitoramento e controle das iniciativas relacionadas à prestação de serviços de TI, compras de TI, questionamento de Órgãos de Controle, Projetos de TI, Processos de TI e Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação.



Núcleo de Capacitação (CAP/CGESP/STI): É responsável pelo controle e execução das atividades voltadas para capacitação dos servidores da STI, visando estimular e identificar competências por meio de capacitação e desenvolvimento organizacional.

Divisão de Aquisições e Contratações de TIC (DACTIC/CGESP/STI): É responsável por realizar os processos de aquisição e gestão de contratos de TI, identificando e coordenando iniciativas de melhorias operacionais além de realizar os processos licitatórios relacionados a TI na Universidade.

Núcleo Administrativo (ADM/CGESP/STI): É responsável pelas ações tramitação de documentos, gestão de pessoas e de materiais na STI.

6. Resultado do PDTIC anterior (2019 - 2022)

O PDTIC anterior abrangeu o ciclo de vigência de 2019 a 2022 e foi estabelecido com base no planejamento estratégico constante no Plano Estratégico Institucional da Universidade de Brasília (PDI 2018-2022). A elaboração do PDTIC 2019-2022 foi baseada nas necessidades da comunidade universitária de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão alinhada com a missão institucional definida no PDI 2018-2022. A versão final do PDTIC 2019-2022 apresentou as seguintes evoluções em relação a edição do PDTIC 2014-2017:

- adoção do Guia de Elaboração do PDTIC do SISP (versão 2.0 de 2016)
- atualização da estrutura organizacional e mudança de nomenclatura (O Centro de Informática passou a ser Secretaria de Tecnologia de Informação);
- atualização do PDTIC com base no Decreto n° 10.332, de 28 de abril de 2020 (EDG 2020_2022);



- criação do plano de metas com base nos objetivos traçados no PDI da UnB;
- criação do plano de gestão de pessoas;
- criação do plano de contratação;
- criação do plano de gestão de riscos;

Abaixo, listamos o Inventário de Necessidades do PDTIC 2019 – 2022 e a descrição da situação das metas do PDTIC anterior e o percentual de metas alcançadas.

Ressalta-se que as metas ainda em andamento ou não concluídas no ciclo 2019 - 2022 serão incorporadas ao novo PDTIC.

6.1. Inventário de necessidades de TI (PDTIC 2019 - 2022)

N1 - Atualização tecnológica e melhoria da integração dos sistemas de informação institucional.

N2 - Oferta e manutenção de infraestrutura de TIC visando aumentar a confiabilidade e a disponibilidade alinhada à expansão da UnB.

N3 - Desenvolvimento de mecanismos de Segurança da Informação e Comunicação.

N4 - Investimento constante na infraestrutura de rede para melhoria e ampliação dos serviços de conectividade e comunicação.

N5 - Aprimoramento dos meios de comunicação da Universidade.

N6 - Estruturação e aprimoramento dos recursos humanos das unidades de TIC, em número suficiente para atender às necessidades da instituição.

N7 - Aperfeiçoamento dos processos de governança, gestão e aquisição de soluções de TIC, visando torná-los mais ágeis e eficientes.



N8 - Aumento e aprimoramento dos serviços de TICs oferecidos às unidades acadêmicas e administrativas, em especial em relação ao atendimento de *help-desk*.

N9 - Redução de custos e eliminação de desperdício de materiais com base em recursos de TIC.

N10 - Mapeamento e inventário de recursos de TIC (hardware/software/redes/etc.).

6.2. Situação das metas do PDTIC anterior e o percentual de metas alcançadas.

Resultado do PDTIC anterior (Período: 2018_2022)								
Objetivo Estratégico da área de TIC da UnB	Descrição da Necessidade de TIC	Meta	Descrição da Meta	Meta Alcançada (2018)	Meta Alcançada (2019)	Meta Alcançada (2020)	Meta Alcançada (2021)	Meta Alcançada (2022)
OETIC2- Garantir o efetivo atendimento às demandas de TI e melhorar a disponibilidade dos sistemas e serviços de TI	N1 - Atualização tecnológica e melhoria da integração dos sistemas de informação institucional;	M1	Percentual de implantação de sistemas integrados de gestão – SIGUnB definidos para implementação	21%	39%	65%	85%	95%
		M2	Percentual de atendimento às demandas de ações de manutenção evolutiva dos sistemas não cobertos pela UFRN	78%	80%	70%	95%	95%
		M3	Percentual de atendimento às demandas de ações de manutenção corretivas	99,72%	95,00%	95,00%	95,00%	98%
	N2- Oferta e manutenção de infraestrutura de TIC visando aumentar a confiabilidade e a disponibilidade alinhada à expansão da UnB;	M4	Percentual do tempo de disponibilidade dos serviços monitorados pela ferramenta Nagios / Zabbix	99,69%	99,82%	99,95%	99,73%	100,00%



OETIC9 - Garantir a transparência e a segurança da informação e comunicação	N3- Desenvolvimento de mecanismos de Segurança da Informação e Comunicação;	M5	Percentual de implantação do Sistema de Gestão de Segurança da Informação – SGSI para garantir a confidencialidade, integridade, autenticidade e disponibilidade da informação.	0,00%	70,00%	80,00%	80,00%	100,00%
	N4- Investimento constante na infraestrutura de rede para melhoria e ampliação dos serviços de conectividade e comunicação;	M6	Percentual de blocos IPv6 habilitados	30,66%	80,00%	87,00%	100,00%	100,00%
	N5- Aprimoramento dos meios de comunicação da Universidade.	M7	Percentual de desenvolvimento e implantação do processo de transparência e comunicação de TIC	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%
OETIC16 - Aprimorar a gestão e capacitação de pessoas de TI	N6- Estruturação e aprimoramento dos recursos humanos das unidades de TIC, em número suficiente para atender às necessidades da instituição;	M8	Percentual de capacitação realizada de acordo com o previsto no Plano de Capacitação em TI	70,00%	48,14%	54,00%	26,74%	40,00%
OETIC3 - Aperfeiçoar a governança de TI e fomentar a adoção de padrões	N7- Aperfeiçoamento dos processos de governança, gestão e aquisição de soluções de TIC, visando torná- los mais ágeis e eficientes;	M9	Quantidade de normas, políticas e planos de TI implementados.	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	N7- Aperfeiçoamento dos processos de governança, gestão e aquisição de soluções de TIC, visando torná- los mais ágeis e eficientes;	M10	Percentual de desenvolvimento do processo de Gestão de Serviços	0,00%	70,00%	80,00%	90,00%	100,00%



OETIC6 - Aprimorar o processo de aquisições e contratações dos sistemas e serviço de TI	N7- Aperfeiçoamento dos processos de governança, gestão e aquisição de soluções de TIC, visando torná-los mais ágeis e eficientes;	M11	Percentual de implementação do processo de gestão dos projetos de TI	0,00%	0,00%	10,00%	20,00%	20,00%
	N7- Aperfeiçoamento dos processos de governança, gestão e aquisição de soluções de TIC, visando torná-los mais ágeis e eficientes;	M12	Percentual de implementação do processo de aquisições de soluções de TI em conformidade com o processo definido no Guia de Compras de TI da UnB.	0,00%	0,00%	85,00%	100,00%	100,00%
	N7- Aperfeiçoamento dos processos de governança, gestão e aquisição de soluções de TIC, visando torná-los mais ágeis e eficientes;	M13	Percentual de processos de compras realizados em conformidade com o Plano Anual de Contratação de TIC – PACTIC da UnB.	58,33%	90,00%	100,00%	100,00%	100,00%
OETIC2- Garantir o efetivo atendimento às demandas de TI e melhorar a disponibilidade dos sistemas e serviços de TI	N10- Mapeamento e inventário de recursos de TIC (Hardware, Software, Redes, etc.)	M14	Percentual de inventário dos recursos de TI no ambiente atendido pelo CPD	32,50%	57,50%	60,00%	100,00%	100,00%

Tabela 3 - Situação das metas do PDTIC anterior com base no Inventário de Necessidades

Das 14 (catorze) metas mapeadas por meio das necessidades de TIC da Universidade, tivemos o seguinte resultado até o ano de 2022:

Status das Ações	Quantidade	Percentual
Finalizadas	8	57%
Em Andamento	6	43%

Tabela 4 - Percentual das Metas de TIC



Evolução das Metas Alcançadas (PDTIC 2019_2022)

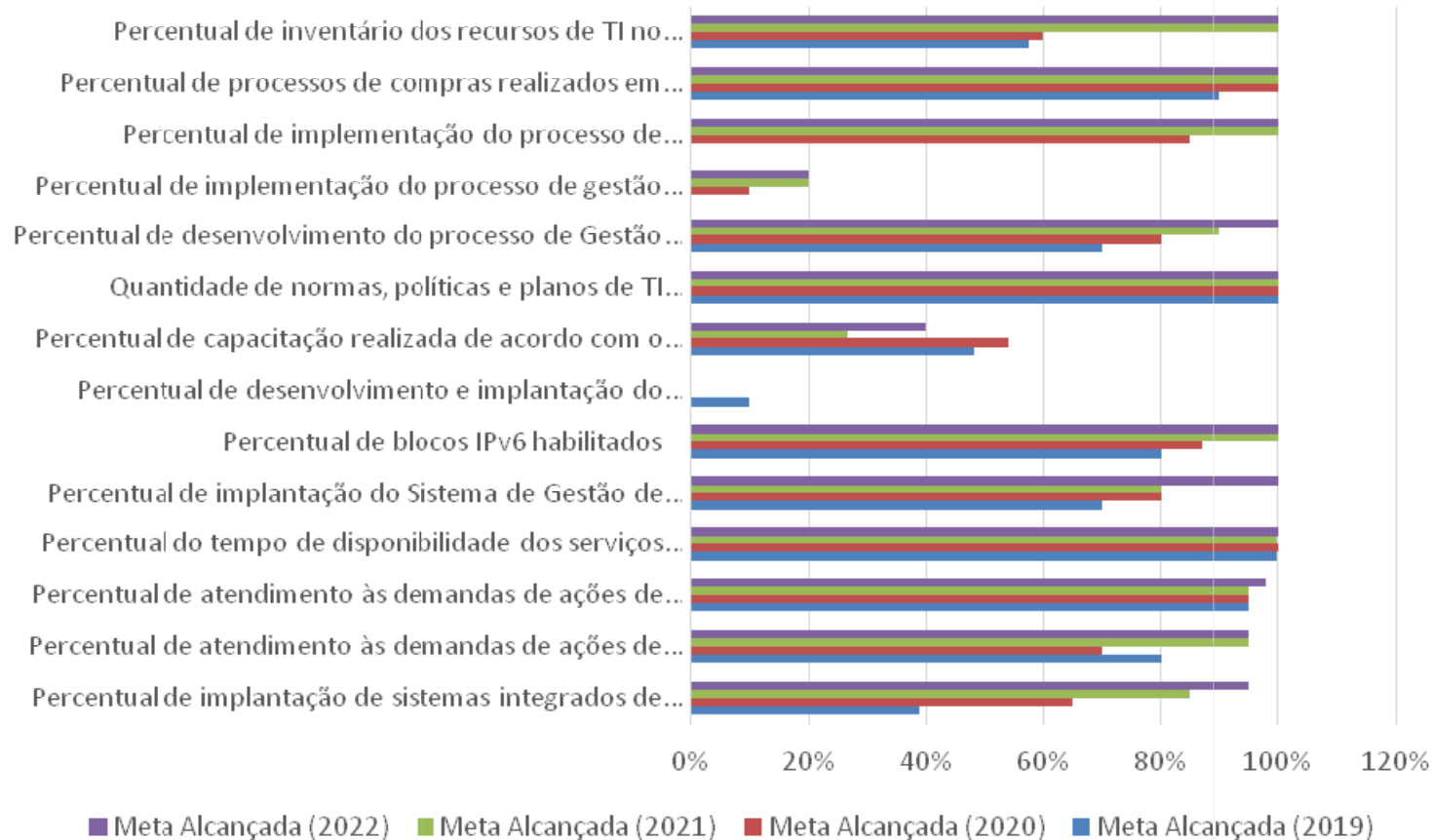


Figura 4 - Percentual de Metas alcançadas (PDTIC 2019_2022)



Tendo por base o Percentual das Metas de TIC, nota-se que 43% (quarenta e três por cento) das metas ainda estão em andamento. Cabe salientar que esse cenário foi influenciado ainda pela Pandemia de COVID19 durante o período de 2020 a 2021. Por consequência, alguns indicadores foram afetados, causando alterações no resultado de algumas metas.

Mesmo diante das dificuldades do período pandêmico as ações desenvolvidas pela STI foram de extrema importância para o funcionamento da Universidade, tendo em vista que a maior parte dos trabalhos foram realizados de maneira remota (Home Office), o que exigiu várias ações emergenciais para aumentar sua infraestrutura e continuar a oferta de serviços TIC de qualidade à comunidade universitária.

Além disso, as metas e necessidades de TIC do ano de 2018, apesar de não estarem no PDTIC 2019-2022, foram mapeadas e gerenciadas conforme os indicadores presentes no PDI da Universidade.

7. Referencial Estratégico de TIC

7.1. Missão da área de TIC da UnB

Viabilizar soluções de tecnologia da informação e comunicação alinhadas às atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão de forma inovadora e inclusiva, em consonância com a missão institucional da UnB de forma a promover a disponibilidade, integridade, confiabilidade e autenticidade das informações dos ativos relacionados aos sistemas de informação da Universidade.

7.2. Visão da área de TIC da UnB

Ser referência inovadora e inclusiva em âmbito regional, nacional e internacional com reconhecimento pela sua excelência em soluções de TIC alinhada a visão de futuro da Universidade de Brasília.

7.3. Valores da área de TIC da UnB

- VTIC01.** Transparência no tratamento da informação;
- VTIC02.** Busca permanente de atualização em novas Tecnologias de Informação e Comunicação;
- VTIC03.** Integridade, confiabilidade e confidencialidade da informação;
- VTIC04.** Qualidade na prestação de serviços de TIC;
- VTIC05.** Segurança da informação;
- VTIC06.** Responsabilidade social e ambiental;
- VTIC07.** Prestação de contas de resultados alcançados;
- VTIC08.** Engajamento na participação de seus colaboradores; e
- VTIC09.** Foco nas necessidades da comunidade universitária e da sociedade.

7.4. Objetivos Estratégicos da área de TIC da UnB

OETIC1.	Aprimorar o alinhamento, planejamento, organização e entrega dos serviços de TIC para atender com excelência as atividades da UnB.
OETIC2.	Ampliar a participação no ciclo de vida das políticas e serviços públicos, contribuindo para o desenvolvimento do ensino superior público e a sociedade.
OETIC3.	Aperfeiçoar a governança de TIC, promovendo a adoção de padrões tecnológicos, soluções eficientes e o cumprimento da legislação.
OETIC4.	Aprimorar o processo de aquisições, contratações e implementação de sistemas e serviços de TIC, garantindo sua eficácia e eficiência.
OETIC5.	Aprimorar o suporte, a operação e a gestão das soluções de TIC, visando uma entrega tempestiva e de qualidade, objetivando garantir o efetivo atendimento às demandas de TIC, melhorando a disponibilidade, qualidade e prontidão dos sistemas e serviços
OETIC6.	Investir na capacitação e gestão de pessoas de TIC, visando garantir uma equipe qualificada e preparada para os desafios tecnológicos.
OETIC7.	Promover a atualização tecnológica da infraestrutura de TIC da UnB, garantindo sua segurança, conectividade e qualidade.
OETIC8.	Aprimorar a comunicação entre as áreas responsáveis pela TIC e a comunidade da UnB, visando uma interação eficaz e alinhada com os objetivos da universidade, objetivando garantir transparência, segurança e conformidade na gestão da informação e comunicação.

Tabela 5 - Objetivos Estratégicos da área de TIC da UnB

7.5. Análise SWOT

A análise SWOT tem como objetivo principal apresentar um posicionamento estratégico de TIC, mapeando o ambiente interno (Forças e Fraquezas) e externo (Oportunidades e Ameaças) da área de TIC da UnB. A partir deste levantamento foi elaborada a matriz da Tabela 6.

Ambiente Interno	Ambiente Externo
Pontos Fortes	Oportunidades
Número expressivo de servidores qualificados;	Apoio da Alta Gestão no que tange à implantação de novos Sistemas de Informações Gerenciais;
Ingresso de novos servidores nos últimos anos;	Normativos que impõem a implementação de boas práticas de TIC aos órgãos públicos federais;
Objetivos, metas e indicadores de TIC definidos pela Secretaria de Tecnologia da Informação;	Informatização das atividades administrativas como uma das diretrizes do PDI;
Participação majoritária da Secretaria de Tecnologia da Informação na elaboração dos planos e políticas afetos à TIC;	Previsão no PDI de fomento do uso de Tecnologias da Informação e Comunicação, por meio de adoção de práticas inovadoras em ensino, pesquisa, extensão e gestão;
Programa de Gestão de Desempenho implementado;	Aproximação da STI com áreas de gestão da UnB;
Boa infraestrutura de TI.	Programa de Pós-Graduação Profissional para os Servidores da UnB.
Pontos Fracos	Ameaças
Baixa remuneração e retirada de benefícios.	Orçamento disponível para a TIC abaixo do necessário para sua manutenção;
Rotatividade da equipe de TIC;	Grande parte do parque tecnológico sem garantia;
Infraestrutura da TIC operando nos limites da capacidade;	Dependência de mão de obra terceirizada;
Falta de formalização de grande parte dos processos internos;	Ausência de Política de Continuidade de Negócios, de Gestão de Riscos de TI;
Falta de formalização de grande parte dos processos internos;	Resistência à implementação de políticas;
Regimento Interno obsoleto;	Surgimento de projetos, compras e demandas não previstas no PDTIC.
Número elevado de Servidores da STI lotados em outros órgãos e em outras áreas da instituição;	Alta rotatividade dos servidores da STI;



Falta de integração das diferentes áreas da instituição com a STI	Retirada da Unidade de Referência de Preços - URP da composição salarial do servidor da UnB.
Baixa integração entre sistemas internos;	
Baixa aplicabilidade ou inexistência de metodologia e <i>frameworks</i> para desenvolvimento de projetos e demandas específicas;	
Aplicação incipiente de procedimentos de Segurança da Informação;	
Carência no senso de previsibilidade e gestão dos riscos para se antecipar aos possíveis problemas	
Posicionamento atual da STI no campo estratégico da Universidade;	

Tabela 6 - Matriz SWOT

8. Alinhamento com a Estratégia de Governo Digital e com a Estratégia Institucional da UnB

8.1. Estratégia de Governo Digital - EGD

A Secretaria de Tecnologia da Informação - como integrante do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP) - deve estar alinhado com as definições da Estratégia de Governo Digital (EGD). Segundo o Decreto nº 10.332, de 28 de abril de 2020, a EGD 2020_2022 está organizada em princípios, objetivos e iniciativas que nortearão a transformação do governo por meio do uso de tecnologias digitais, com a promoção da efetividade das políticas e da qualidade dos serviços públicos e com o objetivo final de reconquistar a confiança dos brasileiros.

Nesse sentido, a Tabela 7 mostra o relacionamento dos objetivos estratégicos e dos valores da TIC da Universidade com alguns objetivos e iniciativas da EGD 2020 – 2022.

Objetivos/ Iniciativas da EGD 2020_2022	Objetivos Estratégicos e Valores da TIC da UnB
Objetivo 1 - Oferta de serviços públicos digitais	OETIC1, OETIC4, OETIC5, OETIC7, VTIC01, VTIC02, VTIC04.
Iniciativa 1.1. Ampliar os serviços públicos digitalizáveis.	



Objetivo 2 - Avaliação de satisfação nos serviços digitais Iniciativa 2.1. Oferecer meio de avaliação de satisfação dos serviços públicos digitais. Iniciativa 2.2. Aprimorar a satisfação dos usuários dos serviços públicos; Iniciativa 2.3. Aprimorar a percepção da utilidade das informações dos serviços no portal único gov.br.	OETIC1, OETIC5, OETIC8, VTIC01, VTIC04, VTIC06, VTIC07, VTIC09
Objetivo 3 - Canais e serviços digitais simples e intuitivos Iniciativa 3.1. Estabelecer padrão mínimo de qualidade para serviços públicos digitais.	OETIC1, OETIC5, OETIC4, OETIC8, VTIC01, VTIC02, VTIC04.
Objetivo 5 - Plataformas e ferramentas compartilhadas Iniciativa 5.1. Criar mecanismos para implementar meios de pagamentos digitais para serviços públicos digitais que envolvam cobrança.	OETIC1, OETIC4, OETIC5, OETIC8, VTIC01, VTIC02, VTIC04, VTIC05, VTIC07, VTIC09.
Objetivo 6 - Serviços públicos integrados Iniciativa 6.1. Criar mecanismos para interoperar com sistemas do Governo federal.	OETIC1, OETIC4, OETIC5, OETIC7, OETIC8, VTIC01, VTIC02, VTIC03, VTIC04, VTIC05, VTIC08.
Objetivo 8 - Serviços públicos do futuro e tecnologias emergentes Iniciativa 8.1. Participar de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação com parceiros do Governo federal, outras instituições de ensino superior, setor privado e terceiro setor.	OETIC1, OETIC5, OETIC7, OETIC8, VTIC01, VTIC02, VTIC04, VTIC08.
Objetivo 9 - Serviços preditivos e personalizados ao cidadão Iniciativa 9.1. Implantar mecanismo de personalização da oferta de serviços públicos digitais, baseados no perfil do usuário. Iniciativa 9.2. Ampliar a notificação ao cidadão por meio de serviços digitais.	OETIC1, OETIC4, OETIC5, OETIC8, VTIC01, VTIC02, VTIC04, VTIC05, VTIC07, VTIC09.
Objetivo 10 - Implementação da Lei Geral de Proteção de Dados no âmbito do Governo federal Iniciativa 10.1. Estabelecer adequação e conformidade com os requisitos da Lei Geral de Proteção de Dados.	OETIC1, OETIC4, OETIC5, OETIC8, VTIC01, VTIC02, VTIC04, VTIC05, VTIC07, VTIC09.
Objetivo 11: Garantia da segurança das plataformas de governo digital e de missão crítica Iniciativa 11.1. Garantir disponibilidade das plataformas compartilhadas de governo digital. Iniciativa 11.3. Definir padrão mínimo de segurança cibernética a ser aplicado nos canais e serviços digitais.	OETIC1, OETIC4, OETIC5, OETIC8, VTIC01, VTIC02, VTIC03, VTIC04, VTIC05, VTIC07, VTIC09.
Objetivo 13 - Reformulação dos canais de transparência e dados abertos Iniciativa 13.1. Criar mecanismos para integrar os portais de transparência, de dados abertos e de ouvidoria ao portal único gov.br. Iniciativa 13.2. Criar mecanismos para ampliar a quantidade de bases de dados abertos.	OETIC1, OETIC4, OETIC5, OETIC7, OETIC8, VTIC01, VTIC02, VTIC03, VTIC04, VTIC05, VTIC08.



Iniciativa 13.3. Criar mecanismos para melhorar a qualidade das bases de dados abertos.	
Objetivo 14 - Participação do cidadão na elaboração de políticas públicas Iniciativa 14.2. Aprimorar os meios de participação social e disponibilizar novas plataformas de participação.	OETIC1, OETIC2, OETIC4, OETIC5, OETIC8, VTIC01, VTIC02, VTIC04, VTIC05, VTIC06, VTIC07, VTIC09.
Objetivo 16 - Otimização das infraestruturas de tecnologia da informação Iniciativa 16.1. Realizar compras centralizadas de bens e serviços comuns de tecnologia da informação e comunicação. Iniciativa 16.2. Ampliar o compartilhamento de soluções de <i>software</i> estruturantes. Iniciativa 16.4. Otimizar a infraestrutura de <i>datacenters</i> . Iniciativa 16.5. Migração de serviços para a nuvem. Iniciativa 16.6. Negociar acordos corporativos com os maiores fornecedores de tecnologia da informação e comunicação de forma a resultar na redução dos preços.	OETIC1, OETIC4, OETIC5, OETIC6, OETIC7, OETIC8, VTIC01, VTIC02, VTIC03, VTIC06, VTIC08, VTIC04, VTIC05, VTIC08.
Objetivo 17 - O digital como fonte de recursos para políticas públicas essenciais Iniciativa 17.1. Aprimorar a metodologia de medição da economia de recursos com a transformação digital.	OETIC1, OETIC2, OETIC4, OETIC5, OETIC8, VTIC01, VTIC02, VTIC04, VTIC05, VTIC06, VTIC07, VTIC09.
Objetivo 18 - Equipes de governo com competências digitais Iniciativa 18.1. Capacitar profissionais das equipes em áreas do conhecimento essenciais para a transformação digital. Iniciativa 18.3. Ampliar a força de trabalho dedicada à transformação digital.	OETIC1, OETIC2, OETIC3, OETIC4, OETIC5, OETIC6, OETIC7, OETIC8, VTIC01, VTIC02, VTIC03, VTIC06, VTIC08, VTIC04, VTIC05, VTIC08, VTIC09

Tabela 7 - Objetivos/Iniciativas da EGD 2020 - 2022 relacionadas com Objetivos Estratégicos e Valores da TIC da UNB

8.2. Estratégia Institucional da UnB

Considerando a identidade estratégica e os macro-objetivos estratégicos estabelecidos na estrutura do PDI e do Plano de Metas e Iniciativas Estratégicas. Os respectivos documentos foram estruturados de maneira a alinhar as políticas, os planos institucionais e as metas das unidades acadêmicas e administrativas às perspectivas do Mapa Estratégico UnB 2023-2028, buscando integrar o planejamento nos níveis estratégicos, tático e operacional.

O Mapa Estratégico da UnB 2023-2028 representa - de maneira gráfica - as diretrizes estratégicas e os macro-objetivos da Universidade de Brasília, os quais norteiam o desenvolvimento de políticas e iniciativas estratégicas, visando ao



alcance da sua missão, visão e valores. Dessa forma, 4 (quatro) perspectivas inter-relacionadas aos valores da Universidade abrangem os macro-objetivos estratégicos das áreas institucionais e acadêmicas, que contribuem para o fortalecimento e para a entrega do valor público à sociedade.



Figura 5 - Perspectivas do Mapa Estratégico da UnB 2023-2028

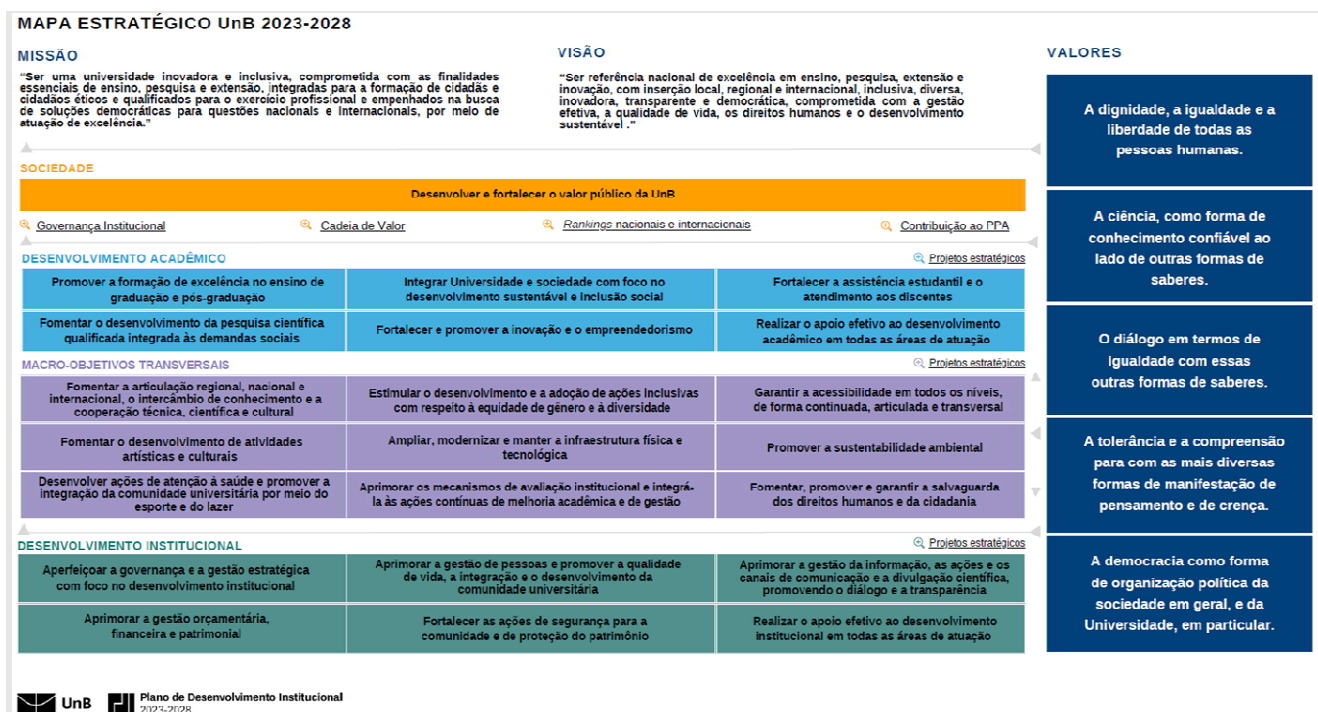


Figura 6 - Mapa Estratégico da UnB

A Estratégia de TIC foi definida pelo desdobramento do Mapa Estratégico 2023-2028 e serviu de base para definições dos objetivos, metas e ações de TIC na Universidade. Ressalta-se que a execução articulada e integrada dos objetivos TIC contribui diretamente para o alcance da missão e visão da Universidade. Na Tabela 8, temos o alinhamento dos objetivos estratégicos de TIC com as perspectivas institucionais da Universidade.

Lembramos que o alinhamento entre as estratégias de TIC e da Universidade encontra-se em evolução com propósito de construir um Plano cada vez mais robusto e em conformidade com os rumos estratégicos definidos pela administração superior da Universidade de Brasília.





Objetivo Estratégico da Tecnologia da Informação	
 Desenvolvimento Acadêmico  Sociedade  Desenvolvimento Institucional  Macro-objetivos Transversais	OETIC1, OETIC2, OETIC3, OETIC4, OETIC5, OETIC6, OETIC7, OETIC8

Tabela 8 - Alinhamento entre a Estratégia Organizacional e a Estratégia de TIC

9. Inventário de Necessidades

9.1. Plano de Levantamento das Necessidades

Para a identificação das necessidades de TIC, o grupo de trabalho responsável pela elaboração do PDTIC 2023/2028 tomou como base o cenário atual da TI na UnB e, como resultado foram definidas as necessidades, aderentes ao PDI 2023/2028 da instituição.



9.2. Critérios de Priorização

As necessidades de TIC e suas metas foram classificadas seguindo os parâmetros e recomendações da Direção da Secretaria de Tecnologia da Informação.

9.3. Necessidades Identificadas

Segundo o Guia de elaboração do PDTIC do SISP (Versão 2.1 - 2021), o levantamento das necessidades é uma atividade de alta criticidade, que implicará no nível de atendimento da TIC e no valor agregado às áreas finalísticas e ao cidadão. Logo, é fundamental um bom planejamento para que esse levantamento possua a qualidade adequada e contribua para o atingimento dos objetivos estratégicos definidos pela Universidade de Brasília.

Seguindo as recomendações do Guia, as necessidades foram identificadas com base no resultado de uma avaliação organizacional relacionando alguns fatores:

- objetivos institucionais da Universidade;
- identificação das diretrizes institucionais para o PDTIC; e
- avaliação das necessidades de informação, serviços, infraestrutura, pessoal, entre outros.

É importante salientar que as necessidades a seguir estão organizadas em ordem de prioridade conforme a missão, valores e objetivos institucionais definidos no PDI da UnB, em especial no que se refere às perspectivas de Desenvolvimento Acadêmico, Sociedade, Desenvolvimento Institucional e Macro-Objetivos Transversais.

N1 - Atualização tecnológica e melhoria da integração dos sistemas de informação institucional.

N2 - Oferta e manutenção de infraestrutura de TIC visando aumentar a confiabilidade e a disponibilidade alinhada à expansão da UnB.

N3 - Desenvolvimento de mecanismos de Segurança da Informação e Comunicação, envolvendo a criação de processos e sistemas de TIC,



desde a fase inicial de concepção, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela LGPD (Privacy by Design e Privacy by Default).

N4 - Investimento constante na infraestrutura de rede para melhoria e ampliação dos serviços de conectividade e comunicação.

N5 - Aprimoramento dos meios de comunicação da Universidade.

N6 - Estruturação e aprimoramento dos recursos humanos das unidades de TIC, em número suficiente para atender às necessidades da instituição.

N7 - Aperfeiçoamento dos processos de governança, gestão e aquisição de soluções de TIC, visando torná-los mais ágeis e eficientes.

N8 - Aumento e aprimoramento dos serviços de TICs oferecidos às unidades acadêmicas e administrativas, em especial em relação ao atendimento de *help-desk*.

N9 - Redução de custos e eliminação de desperdício de materiais com base em recursos de TIC.

N10-Mapeamento e inventário de recursos de TIC (hardware/software/redes/etc.).

10. Plano de Metas e Ações

O Plano de Metas e Ações foi elaborado pelos membros do GT, que se reuniram com as equipes das três grandes áreas da STI (Diretoria de Operações e Serviços, Diretoria de Sistemas da Informação e Coordenadoria de Gestão e Planejamento) sendo validado pela Direção da STI, tendo como resultado a Tabela 09.

Metas e Ações									
Plano Estratégico	Meta					Ações Reconhecidamente Exitosas			
Objetivo Estratégico	ID	Descrição da Meta	Valor do Indicador	Descrição do Indicador	Prazo	ID	Descrição da Ação	Situação	Área Responsável
OETIC3. Aprimorar a comunicação entre as áreas responsáveis pela TIC e a comunidade da UnB, visando uma interação eficaz e alinhada com os objetivos da universidade, objetivando garantir transparência, segurança e conformidade na gestão da informação e comunicação;	M1	Implementar Painel de Monitoramento do PDTI/PDI	100%	Somatório das ações realizadas	2024	A1	Aprovar PDTI	0%	CGESP/GOVTI
						A2	Inserir as informações na base de dados	0%	CGESP/GOVTI
						A3	Criar modelo/template	0%	CGESP/GOVTI
						A4	Ajustar e aprovar modelo/template	0%	CGESP/GOVTI e DIREÇÃO



OETIC8. Aprimorar a comunicação entre as áreas responsáveis pela TIC e a comunidade da UnB, visando uma interação eficaz e alinhada com os objetivos da universidade, objetivando garantir transparência, segurança e conformidade na gestão da informação e comunicação; OETIC1. Aprimorar a comunicação entre as áreas responsáveis pela TIC e a comunidade da UnB, visando uma interação eficaz e alinhada com os objetivos da universidade, visando garantir transparência, segurança e conformidade na gestão da informação e comunicação.						A5	Publicizar Paineis	0%	CGESP/GOVTI
						A6	Finalizar monitoramento 2024	0%	CGESP/GOVTI
OETIC1. Aprimorar a comunicação entre as áreas responsáveis pela TIC e a comunidade da UnB, visando uma interação eficaz e alinhada com os objetivos	M2	Implementar Painel de Monitoramento de Riscos	100%	Somatório das ações realizadas	2024	A1	Inserir as informações na base de dados - 10%	0%	CGESP/GOVTI
A2						Criar modelo/template - 50%	0%	CGESP/GOVTI	
A3						Ajustar e aprovar modelo/template - 5%	0%	CGESP/GOVTI e DIREÇÃO	
A4						Publicizar Paineis - 5%	0%	CGESP/GOVTI	



da universidade, visando garantir transparência, segurança e conformidade na gestão da informação e comunicação.						A5	Finalizar monitoramento 2024 - 30%	0%	CGESP/GOVTI
<p>OETIC3. Aperfeiçoar a governança de TIC, promovendo a adoção de padrões tecnológicos, soluções eficientes e o cumprimento da legislação;</p> <p>OETIC4. Aprimorar o processo de aquisições, contratações e implementação de sistemas e serviços de TIC, garantindo sua eficácia e eficiência.</p> <p>OETIC1. Aprimorar o alinhamento, planejamento, organização e entrega dos serviços de TIC para atender com excelência as atividades da UnB.</p>	M3	Implementar Painel de Contratações de TI	100%	Somatório das ações realizadas	2024	A1	Inserir as informações na base de dados - 10%	0%	CGESP/GOVTI
						A2	Criar modelo/template - 50%	0%	CGESP/GOVTI
						A3	Ajustar e aprovar modelo/template - 5%	0%	CGESP/GOVTI e DIREÇÃO
						A4	Publicizar Painel - 5%	0%	CGESP/GOVTI
						A5	Finalizar monitoramento 2024 - 30%	0%	CGESP/GOVTI



<p>OETIC3. Aperfeiçoar a governança de TIC, promovendo a adoção de padrões tecnológicos, soluções eficientes e o cumprimento da legislação;</p> <p>OETIC8. Aprimorar a comunicação entre as áreas responsáveis pela TIC e a comunidade da UnB, visando uma interação eficaz e alinhada com os objetivos da universidade, objetivando garantir transparência, segurança e conformidade na gestão da informação e comunicação.</p>	M4	Implementar Painel de Gestão de Contratos de TI	100%	Somatório das ações realizadas	2024	A1	Inserir as informações na base de dados - 10%	0%	CGESP/GOVTI
						A2	Criar modelo/template - 50%	0%	CGESP/GOVTI
						A3	Ajustar e aprovar modelo/template - 5%	0%	CGESP/GOVTI e DIREÇÃO
						A4	Publicizar Painel - 5%	0%	CGESP/GOVTI
						A5	Finalizar monitoramento 2024 - 25%	0%	CGESP/GOVTI
OETIC6. Investir na capacitação e gestão de pessoas de TIC, visando garantir uma equipe qualificada e preparada para os desafios tecnológicos.	M5	Capacitar novos servidores da STI	100%	Quant. de novos servidores capacitados/ Quant. de novos servidores x 100	2024	A1	Apresentar as soluções de capacitação disponíveis	0%	CGESP/CAP
						A2	Identificar lacunas de competência	0%	CGESP/CAP
						A3	Incentivar a progressão	0%	CGESP/CAP
						A4	Solicitar apoio da chefia na indicação de capacitação	0%	CGESP/CAP
OETIC1. Aprimorar o alinhamento, planejamento, organização e entrega dos serviços de TIC para atender com excelência	M6	Atender com satisfação os usuários dos serviços ofertados pela STI.	91%	Quantidade de respostas satisfatórias (ótimo e bom) / Quantidade de pesquisas	2024	A1	Manutenção de contrato de empresa de service desk.	0%	STI/DOS e STI/DSI
						A2	Gestão e fiscalização do contrato	0%	STI/DOS e STI/DSI



as atividades da UnB OETIC5. Aprimorar o suporte, a operação e a gestão das soluções de TIC, visando uma entrega tempestiva e de qualidade, objetivando garantir o efetivo atendimento às demandas de TIC, melhorando a disponibilidade, qualidade e prontidão dos sistemas e serviço;				de satisfação respondidas * 100		A3	Realizar reuniões periódicas	0%	STI/DOS e STI/DSI
						A4	Manter base de conhecimento atualizada	0%	STI/DOS e STI/DSI
						A5	Treinamento com equipes envolvidas	0%	STI/DOS e STI/DSI
OETIC7. Promover a atualização tecnológica da infraestrutura de TIC da UnB, garantindo sua segurança, conectividade e qualidade.	M7	Atualizar a tecnologia dos sites institucionais da UnB	92%	Solicitações de migração de sites atendidas / Quantidade de solicitações realizadas * 100	2024	A1	Disponibilizar ambiente de homologação	0%	STI/DSI
						A2	Acompanhar o prazo estipulado para migração do conteúdo	0%	STI/DSI
						A3	Encaminhar processo SEI para os usuários administradores dos sites	0%	STI/DSI
						A4	Prestar suporte aos usuários	0%	STI/DSI
OETIC5. Aprimorar o suporte, a operação e a gestão das soluções de TIC, visando uma entrega tempestiva e de qualidade, objetivando garantir o efetivo atendimento às demandas de TIC,	M8	Aprimorar sistemas integrados de gestão	80% das solicitações atendidas no prazo	Quantidade de chamados atendidos dentro do prazo/quantidade de chamados abertos * 100	2024	A1	Aumentar quantidade de desenvolvedores envolvidos no desenvolvimento de sistemas	0%	STI/DSI
						A2	Capacitar servidores	0%	STI/DSI
						A3	Estabelecer processo/metodologia de trabalho	0%	STI/DSI



melhorando a disponibilidade, qualidade e prontidão dos sistemas e serviço.						A4	Realizar acompanhamento periódico dos chamados em execução	0%	STI/DSI
OETIC1. Aprimorar o alinhamento, planejamento, organização e entrega dos serviços de TIC para atender com excelência as atividades da UnB.	M9	Atender dentro do prazo as solicitações de serviços de TIC	91%	Quantidade solicitações atendidas dentro do prazo / Quantidade solicitações * 100	2024	A1	Manutenção de contrato de empresa de service desk.	0%	STI/DOS e STI/DSI
						A2	Gestão e fiscalização do contrato	0%	STI/DOS e STI/DSI
						A3	Realizar reuniões periódicas	0%	STI/DOS e STI/DSI
						A4	Manter base de conhecimento atualizada	0%	STI/DOS e STI/DSI
						A5	Treinamento com equipes envolvidas	0%	STI/DOS e STI/DSI
OETIC7. Promover a atualização tecnológica da infraestrutura de TIC da UnB, garantindo sua segurança, conectividade e qualidade.	M10	Executar atualização de SO das VMS	80%	Qtd de VMS com SO atualizados / Qtd de VMS existentes atualizáveis * 100	2024	A1	Verificar versões atuais de SO e produtos embarcados	0%	STI/DOS/CSE
						A2	Verificar possibilidade de atualização de SO e produtos (sem estimativa de tempo**)	0%	STI/DOS/CSE
						A3	Testes e homologação	0%	STI/DOS/CSE
						A4	Atualização de versão dos SO e produtos embarcados	0%	STI/DOS/CSE
						A5	Liberação da máquina atualizada	0%	STI/DOS/CSE
OETIC8. Aprimorar a comunicação entre as áreas responsáveis pela TIC e a comunidade da UnB, visando uma interação eficaz e alinhada com os objetivos da	M11	Aprimorar os controles de segurança cibernética e implementar as boas práticas em segurança	02 ações	Número de ações planejadas/programadas no PDTIC	2024	A1	Trabalhar na sensibilização/conscientização quanto à conformidade de processos internos alinhados aos controles do CIS Control v8'	0%	STI/DOS/CSI



universidade, objetivando garantir transparência, segurança e conformidade na gestão da informação e comunicação.		de tecnologia da informação e comunicação.				A2	Elaborar Campanha de conscientização em Cultura de Segurança da Informação e Comunicação	0%	STI/DOS/CSI
						A3	Produzir normativos	0%	STI/DOS/CSI
						A4	Atualizar normativos internos	0%	STI/DOS/CSI
OETIC3. Aperfeiçoar a governança de TIC, promovendo a adoção de padrões tecnológicos, soluções eficientes e o cumprimento da legislação.	M12	Implementar normas, políticas e planos de TI.	7 normas, políticas e planos	Somatório das normas implementadas	2024	A1	Definir e priorizar normas a serem implementadas	0%	STI/DOS/CSI e CSE
						A2	Elaboração de Minuta preliminar	0%	STI/DOS/CSI e CSE
						A3	Análise de Minuta preliminar	0%	STI/DOS/CSI e CSE
						A4	Encaminhar normas para apreciação e aprovação	0%	STI/DOS/CSI e CSE
						A5	Avaliação, validação e publicidade	0%	STI/DOS/CSI e CSE
OETIC5. Aprimorar o suporte, a operação e a gestão das soluções de TIC, visando uma entrega tempestiva e de qualidade, objetivando garantir o efetivo atendimento às demandas de TIC, melhorando.	M13	Manter a disponibilidade de armazenamento para a UnB manter a disponibilidade dos serviços críticos.	95%	Disponibilidade e calculada pela ferramenta de monitoramento em uso na STI	2024	A1	Expansão da Storage NetApp	0%	STI/DOS/DDC
						A2	Contratação de serviços de operação de Infraestrutura de TI	0%	STI
						A3	Execução do plano de contingência	0%	STI
						A4	Execução do plano de comunicação	0%	STI

Tabela 9 - Tabela de Plano de Metas e Ações

O Plano de metas e ações será atualizado anualmente, sendo elaborado para cada ano de vigência do PDTIC.

11. Plano de Gestão de Pessoas

11.1. Força de Trabalho

A STI é composta, atualmente, pela seguinte força de trabalho.

Cargo	Órgão	QTD.
Denominação		
Professor Magistério Superior	UnB (STI)	1
Técnico em Secretariado	UnB (STI)	1
Administrador	UnB (STI)	2
Analista de Tecnologia da Informação	UnB (STI)	62
Economista	UnB (STI)	1
Secretário Executivo	UnB (STI)	1
Técnico em Assuntos Educacionais	UnB (STI)	1
Assistente de Tecnologia da Informação	UnB (STI)	3
Assistente em Administração	UnB (STI)	6
Técnico de Tecnologia da Informação	UnB (STI)	41
Técnico em Telecomunicações	UnB (STI)	1
Técnico em Contabilidade	UnB (STI)	1
Técnico em Refrigeração	UnB (STI)	1
Tecnólogo em Comunicações	UnB (STI)	2
Técnico Requisitado (Servidor efetivo da carreira de TI de outro órgão)	MD/IMBEL	1
Total		125

Tabela 10 - Força de Trabalho da STI - 2023

Apesar do quadro de servidores de TIC da UnB, lotados na STI, ser composto por uma quantidade razoável de servidores, ele pode ser considerado insuficiente para as atividades atuais e novos desafios oriundos deste Plano. Existe a real necessidade de manutenção dos servidores efetivos na área de TIC na STI, tanto pela grande quantidade de serviços quanto pela rotatividade de servidores, algo que prejudica a qualidade dos serviços entregues.



11.2. Qualificação

Para o planejamento da qualificação dos servidores de TIC na Universidade de Brasília, utilizou-se do levantamento feito com as áreas da Secretaria de Tecnologia da Informação para mapear os temas de atuação considerados necessários para execução das atividades. Esse levantamento subsidiou a estruturação das diretrizes para qualificação e pautará a construção de um Plano de Capacitação que será elaborado anualmente seguindo as diretrizes recomendadas nesse PDTIC.

As diretrizes para elaboração do plano de Capacitação deverão ter como base:

- plano de Metas deste PDTIC Tabela 9;
- identificação das áreas de conhecimento - Figura 7; e
- temas de atuação (Tabela 11) relacionados com os requisitos técnicos necessários para o desenvolvimento das ações da área de TIC.

Os Temas de Atuação foram identificados a partir do levantamento das Áreas de Conhecimento, e servirão de apoio para a elaboração do Plano de Capacitação. Lembramos que os Temas de Atuação listados na Tabela 11 não configura um rol taxativo, podendo a cada ciclo de acompanhamento deste PDTIC serem atualizados conforme novas ações e novas tecnologias no mercado.



Figura 7 - Áreas de Conhecimento

Áreas de Conhecimento	Temas de Atuação
Governança de TIC	Governança de TI - COBIT 5
	Governança Corporativa
	Fundamentos em Técnicas de Planejamento Estratégico, Tático e Operacional.
	Elaboração e Acompanhamento do PETIC e PDTIC
	Noções Gerais de Planejamento de TIC
	Indicadores de Desempenho
	Gestão Orçamentária e Financeira
	Gestão de Serviços - ITIL V4
Gestão de Negócio	Análise de Negócio
	Gestão por Processo
	Fundamentos do <i>BPM (Business Process Management)</i>
	Gestão em Continuidade de Negócios
	Ferramentas de Apoio à Gestão de Processos (<i>Bizagi</i> , outros)
Gestão de Projetos	Técnicas de Gestão de Projetos
	Guias de Gerenciamento de Projetos (PMBOK, PRINCE2, MGP-SISP, outros)



	Métodos Ágeis para Gestão de Projetos
	Ferramentas de Apoio à Gestão de Projetos (GEPNET, MSPProject, Primavera, Redmine, outros)
Implantação e Desenvolvimento de Sistemas	Desenvolvimento Ágil (Scrum)
	Qualidade de software
	Testes de software
	Formação Front-End (HTML, CSS, Javascript)
	Java EE
	AngularJS
	Servidores de aplicação e plataformas
	Desenvolvimento mobile
	Administração de Banco de Dados
	Ferramentas de BI (ETL, Visualização, DW, outros)
	BPM/SOA
	PostgreSQL Avançado
	Suporte e desenvolvimento Wordpress
Infraestrutura de TIC	Redes de Computadores e Telecomunicações
	Sistemas operacionais (Linux, Windows, outros) e software básico
	Monitoramento de servidores, serviços, redes e segurança
	Equipamentos de Informática/Hardware
	Continuidade de TI
	Gerenciamento de Serviços - ITIL
	DevOps
	Computação em nuvem
	Interoperabilidade
	Virtualização
	Fibra Óptica
	Cabeamento Estruturado
	Administração de Sistemas Linux (Redes, Segurança e Serviços)
	Planejamento e Projeto de Infraestrutura para Datacenter
	IPv6
	Docker e kubernetes
	Telefonia IP (asterisk, openSIP)
Segurança da Informação e Comunicação	Legislação de Segurança da Informação e Comunicação
	Conhecimento das Normas ABNT da família 27.000
	Engenharia Reversa de Código Malicioso
	Segurança de Redes
	Segurança no desenvolvimento de software seguro
	Tratamento de incidentes computacionais
	Gestão de continuidade
	Gestão de riscos
	Gestão de ativos
Contratações de	Auditoria
	Planejamento da Contratação de TIC



TIC	Seleção de Fornecedores de TIC
	Gestão de Contratos
	Normativos de Licitação e Contratos (Lei 14.133/2021, Lei 10.520/02, IN SGD/ME nº 94/22, PORTARIA SGD_MGI Nº 1.070/23 -, PORTARIA SGD_ME Nº 5.651/22, Acórdãos TCU, CGU, outros)

Tabela 11 - Temas de Atuação

Para sabermos quais conhecimentos serão necessários para execução das metas desse PDTIC, houve uma associação das necessidades de TIC com as Áreas de Conhecimento. Com isso, teríamos uma noção mais pontual de quais áreas de conhecimento e temas de atuação a STI vai precisar atuar no desenvolvimento do Plano Anual de Capacitação.

ID	Necessidades de TIC	Áreas de Conhecimento					
		Governança de TIC	Gestão de Negócio	Gestão de Projetos	Implantação e Desenvolvimento de Sistemas	Infraestrutura de TIC	Segurança da Informação e Comunicação
N1	Atualização tecnológica e melhoria da integração dos sistemas de informação institucional.		X	X	X		X
N2	Oferta e manutenção de infraestrutura de TIC visando aumentar a confiabilidade e a disponibilidade alinhada à expansão da UnB.			X		X	X
N3	Desenvolvimento de mecanismos de Segurança da Informação e Comunicação.			X			X
N4	Investimento constante na infraestrutura de rede para melhoria e ampliação dos serviços de conectividade e comunicação.			X		X	X
N5	Aprimoramento dos meios de comunicação da Universidade.						X
N6	Estruturação e aprimoramento dos recursos humanos das unidades de TIC, em número suficiente para atender às necessidades da instituição.	X	X	X	X	X	X
N7	Aperfeiçoamento dos processos de governança, gestão e aquisição de soluções de TIC, visando torná-los mais ágeis e eficientes.	X	X	X			X
N8	Aumento e aprimoramento dos serviços de TICs oferecidos às unidades acadêmicas e administrativas, em especial em relação ao atendimento de <i>help-desk</i> .		X		X	X	X
N9	Redução de custos e eliminação de desperdício de materiais com base em recursos de TIC.				X	X	X
N10	Mapeamento e inventário de recursos de TIC (hardware/software/redes/etc.)			X	X	X	

Tabela 12 - Relacionamento entre as Necessidades de TIC e as Áreas de Conhecimento

O detalhamento do Plano de Capacitação ocorrerá após a publicação deste PDTIC e será elaborado anualmente com a participação das áreas envolvidas na execução do Plano de Metas.

12. Plano de Contratação

12.1. Aquisições de TIC

Para contratações de TIC na Universidade de Brasília, haverá – anualmente - um levantamento com as áreas da STI e com áreas da Universidade para mapear as aquisições de TIC consideradas imprescindíveis para a sustentação tecnológica da UnB. Esse levantamento deverá ser gerenciado conforme definição da Direção da Secretaria de Tecnologia da Informação e subsidiará a elaboração anual do PCA (Plano de Contratações Anual).

13. Plano de Gestão de Riscos

Um risco é um evento ou condição incerta que, se ocorrer, provocará impacto negativo ou positivo sobre uma ou mais metas definidas no Plano de Metas do PDTIC.

Diante disso e com o objetivo de gerenciar os riscos de TIC, foi elaborado pelo GT o Plano de Gestão de Riscos. O primeiro passo foi identificar as ameaças relacionadas a cada Meta definidas no Plano de Metas. Depois, houve a definição dos critérios para a Análise de Risco (probabilidade de ocorrência, impacto e criticidade), na qual foi estabelecida escalas de valores com 4 níveis: 1 (muito baixo), 2 (baixo), 3 (médio) ou 4 (alto) para os atributos probabilidade e impacto. O grau de criticidade do risco foi estabelecido pela multiplicação dos fatores de probabilidade e impacto.

Grau de Probabilidade	Definição
1 - Muito Baixo	Chance muito rara de acontecer o evento.
2 - Baixo	Raramente existe a ocorrência deste tipo de evento.
3 - Médio	É comum a ocorrência deste tipo de evento.
4 - Alto	São frequentes a ocorrência deste tipo de evento.

Tabela 13 - Critérios de classificação da Análise de Risco - Probabilidade

Grau do Impacto	Definição
1 - Muito Baixo	Se o evento ocorrer, não produz impacto na operação. As atividades operacionais continuam sendo realizadas.
2 - Baixo	Se o evento ocorrer, produz um pequeno aumento de custo ou atraso operacional. As atividades operacionais continuam sendo realizadas.
3 - Médio	Se o evento ocorrer, produz um impacto moderado no processo, e as atividades operacionais continuam sendo realizadas, assim como as funções relacionadas ao processo.
4 - Alto	Se o evento ocorrer, produz um grande impacto em um processo, e as atividades operacionais não continuam sendo realizadas na sua totalidade; idem para as funções relacionadas ao processo.

Tabela 14 - Critérios de classificação da Análise de Risco – Impacto

Criticidade	Probabilidade X Impacto
1 - Muito Baixo	Valor de 1 a 2
2 - Baixo	Valor de 3 a 4
3 - Médio	Valor de 5 a 9
4 - Alto	Valor de 10 a 16

Tabela 15 - Critérios de classificação da Análise de Risco - Criticidade

Após identificação das ameaças e da definição dos critérios para a Análise de Risco, definiu-se a estratégia de tratamento e resposta aos riscos, visando trazer os níveis de risco para patamares aceitáveis. Foram consideradas as seguintes medidas para o tratamento dos riscos identificados:

Tipo de Tratamento de Risco	Resposta ao Risco
Aceitar	Nenhuma medida será tomada. O custo de proteção é maior que o custo do ativo ou o risco já se encontra dentro de patamares aceitáveis.
Eliminar	Eliminação total do risco. Como qualquer execução de atividade tem sempre um risco associado, a adoção dessa resposta normalmente resulta na eliminação da atividade.



Mitigar	A medida irá diminuir a probabilidade e o impacto do risco.
Transferir	Transferir a responsabilidade do risco para um terceiro. Normalmente, resulta na contratação de um seguro ou na terceirização de serviços.

Tabela 16 - Critérios da Aceitação dos Riscos

Por fim, houve a consolidação dos trabalhos do Plano de Gestão dos Riscos por meio do relacionamento dos riscos as metas deste PDTIC, conforme mostra a Tabela 17.



ID	Descrição das Metas	Descrição do Risco	Análise de Risco			Tipo de Tratamento do Risco	Descrição do Tratamento do Risco	Área Responsável pelo Monitoramento do Risco
			Probabilidade	Impacto	Criticidade			
M1	Implementar Painel de Monitoramento do PDTI/PDI	Falta de colaboradores/servidores capacitados para prestar manutenção/inclusão de informações no painel de monitoramento	Alta	Médio	Média	Mitigar	Recrutar novos colaboradores/servidores para prestar manutenção/inclusão de informações no painel	CGESP/GOVTI
		Baixa adesão das áreas da STI no trabalho de fornecimento de informações para alimentar o painel de monitoramento	Alta	Alto	Média	Mitigar	Realizar reuniões de planejamento e acompanhamento entre as áreas envolvidas e comunicar a Direção da STI.	CGESP/GOVTI/DI REÇÃO STI
		Não haver atualizações periódicas das informações no painel de monitoramento	Média	Médio	Média	Mitigar	Realizar reuniões de planejamento e acompanhamento entre as áreas envolvidas e comunicar a Direção da STI.	CGESP/GOVTI/DI REÇÃO STI



M2	Implementar Painel de Monitoramento de Riscos	Gerar informações de baixa qualidade	Média	Médio	Média	Mitigar	Realizar reuniões de planejamento e acompanhamento entre as áreas envolvidas e comunicar a Direção da STI.	CGESP/GOVTI/DI REÇÃO STI
		Pouco envolvimento da alta administração	Média	Alto	Média	Mitigar	Realizar reuniões de planejamento e acompanhamento com a Direção da STI.	CGESP/GOVTI/DI REÇÃO STI
		Falta de colaboradores/servidores capacitados para prestar manutenção/inclusão de informações no painel de monitoramento	Alta	Médio	Média	Mitigar	Recrutar novos colaboradores/servidores para prestar manutenção/inclusão de informações no painel	CGESP/GOVTI
		Baixa adesão das áreas da STI no trabalho de fornecimento de informações para alimentar o painel de monitoramento	Alta	Alto	Média	Mitigar	Realizar reuniões de planejamento e acompanhamento entre as áreas envolvidas e comunicar a Direção da STI.	CGESP/GOVTI/DI REÇÃO STI/ DOS



		Não haver atualizações periódicas das informações no painel de monitoramento	Média	Médio	Média	Mitigar	Realizar reuniões de planejamento e acompanhamento entre as áreas envolvidas e comunicar a Direção da STI.	CGESP/GOVTI/DI REÇÃO STI/DOS
		Gerar informações de baixa qualidade	Média	Médio	Média	Mitigar	Realizar reuniões de planejamento e acompanhamento entre as áreas envolvidas e comunicar a Direção da STI.	CGESP/GOVTI/DI REÇÃO STI/DOS
		Pouco envolvimento da alta administração	Média	Alto	Média	Mitigar	Realizar reuniões de planejamento e acompanhamento com a Direção da STI.	CGESP/GOVTI/DI REÇÃO STI
M3	Implementar Painel de Contratações de TI	Falta de colaboradores/servidores capacitados para prestar manutenção/inclusão de informações no painel de monitoramento	Alta	Médio	Média	Mitigar	Recrutar novos colaboradores/servidores para prestar manutenção/inclusão de informações no painel	CGESP/GOVTI
		Baixa adesão das áreas da STI no trabalho de fornecimento de informações para alimentar o painel de monitoramento	Alta	Alto	Média	Mitigar	Realizar reuniões de planejamento e acompanhamento entre as áreas envolvidas e comunicar a Direção da STI.	CGESP/GOVTI/DI REÇÃO STI/DACTIC



		Não haver atualizações periódicas das informações no painel de monitoramento	Média	Médio	Média	Mitigar	Realizar reuniões de planejamento e acompanhamento entre as áreas envolvidas e comunicar a Direção da STI.	CGESP/GOVTI/DI REÇÃO STI/DACTIC
		Gerar informações de baixa qualidade	Média	Médio	Média	Mitigar	Realizar reuniões de planejamento e acompanhamento entre as áreas envolvidas e comunicar a Direção da STI.	CGESP/GOVTI/DI REÇÃO STI/DACTIC
		Pouco envolvimento da alta administração	Média	Alto	Média	Mitigar	Realizar reuniões de planejamento e acompanhamento com a Direção da STI.	CGESP/GOVTI/DI REÇÃO STI
M4	Implementar Painel de Gestão de Contratos de TI	Falta de colaboradores/servidores capacitados para prestar manutenção/inclusão de informações no painel de monitoramento	Alta	Médio	Média	Mitigar	Recrutar novos colaboradores/servidores para prestar manutenção/inclusão de informações no painel	CGESP/GOVTI
		Baixa adesão das áreas da STI no trabalho de fornecimento de informações para alimentar o painel de monitoramento	Alta	Alto	Média	Mitigar	Realizar reuniões de planejamento e acompanhamento entre as áreas envolvidas e comunicar a Direção da STI.	CGESP/GOVTI/DI REÇÃO STI/DACTIC/DOS/ DSI



		Não haver atualizações periódicas das informações no painel de monitoramento	Média	Médio	Média	Mitigar	Realizar reuniões de planejamento e acompanhamento entre as áreas envolvidas e comunicar a Direção da STI.	CGESP/GOVTI/DI REÇÃO STI/DACTIC/DOS/DSI
		Gerar informações de baixa qualidade	Média	Médio	Média	Mitigar	Realizar reuniões de planejamento e acompanhamento entre as áreas envolvidas e comunicar a Direção da STI.	CGESP/GOVTI/DI REÇÃO STI/DACTIC/DOS/DSI
		Pouco envolvimento da alta administração	Média	Alto	Média	Mitigar	Realizar reuniões de planejamento e acompanhamento com a Direção da STI.	CGESP/GOVTI/DI REÇÃO STI
M5	Capacitar novos servidores da STI	Falta de interesse dos agentes públicos em participar dos cursos.	Média	Médio	Média	Mitigar	Promover a sensibilização dos colaboradores para a importância da capacitação	CGESP/CAP
		Plano de Gestão de Pessoas da área de TIC incompleto (não cobrindo todas as áreas de TIC)	Média	Médio	Média	Mitigar	Promover o envolvimento e comprometimento da CGESP/CAP e das áreas da STI na elaboração do Plano de Gestão de Pessoas	CGESP/CAP



		Redução de recursos financeiros para investimentos em cursos/treinamentos	Alta	Alto	Alta	Mitigar	Busca de soluções alternativas para capacitar os colaboradores e para reduzir os custos dos cursos	CGESP/CAP
		Não haver Incentivo à progressão funcional	Média	Médio	Médio	Mitigar	Busca de soluções alternativas para capacitar os colaboradores e promover a sensibilização para a importância da capacitação	CGESP/CAP
		Falta de apoio da chefia na indicação de capacitação	Média	Alto	Médio	Mitigar	Busca de soluções alternativas para capacitar os colaboradores e para reduzir os custos dos cursos	CGESP/CAP
M6	Atender com satisfação os usuários dos serviços ofertados pela STI.	Falta de manutenção dos contratos de empresas colaboradoras que prestam serviços de atendimento ao usuário	Média	Alto	Alto	Mitigar	Acompanhar continuamente os contratos firmados e executar ajustes imediatos	DACTIC/DOS/DSI
		Falta de Gerenciamento e Fiscalização das entregas feitas pelas empresas colaboradoras que prestam serviços de atendimento ao usuário	Média	Alto	Alto	Mitigar	Acompanhar continuamente os contratos firmados e executar ajustes imediatos	DACTIC/DOS/DSI



		Redução de orçamento e verbas para contratação de serviços e equipamentos de TIC	Alta	Alto	Alta	Mitigar	Desdobrar ações de acompanhamento e replanejamento de ações para adequação a realidade financeira da Universidade	STI
		Redução de equipes de colaboradores e servidores	Alta	Alto	Alta	Mitigar	Acompanhar continuamente a qualidade dos serviços prestados e executar ajustes imediatos no tamanho da equipe	STI/DOS/DSI
		Equipe de suporte técnico sem conhecimento adequado para atender aos usuários do serviço	Média	Médio	Médio	Mitigar	Acompanhar continuamente a qualidade dos serviços prestados e executar ajustes imediatos em ações de capacitação/treinamento	STI/DOS/DSI
		Falta de um plano de contingenciamento	Alta	Alto	Alta	Mitigar	Desdobrar ações de acompanhamento e replanejamento no que tange serviços de atendimentos aos usuários	STI/DOS/DSI
M7	Atualizar a tecnologia dos sites institucionais da	Dificuldade na obtenção de recursos para atualização de equipamentos de hardware e software	Alta	Alto	Alta	Mitigar	Busca de soluções alternativas (interna e externa) para obtenção recursos	STI/DOS/DSI



UnB		Indisponibilidades de sites/serviços devido a tecnologias obsoletas	Alta	Alto	Alta	Mitigar	Acompanhar continuamente a qualidade e as atualizações tecnológicas e executar ajustes imediatos no tamanho da equipe	STI/DOS/DSI
		Dificuldade na disponibilização dos ambientes (Homologação, Desenvolvimento e Produção)	Alta	Alto	Alta	Mitigar	Acompanhar continuamente os ambientes e executar ajustes imediatos	STI/DOS/DSI
		Atraso nos prazos estipulados para migração de conteúdo	Alta	Média	Média	Mitigar	Acompanhar os prazos estipulados e executar ajustes imediatos	CPD
M8	Aprimorar sistemas integrados de gestão	Equipes de Desenvolvedores reduzidas	Alta	Médio	Média	Mitigar	Acompanhar continuamente a qualidade dos serviços prestados e executar ajustes imediatos no tamanho da equipe	STI/DSI
		Equipe de Desenvolvedores sem conhecimento adequado para atender aos usuários do serviço	Média	Médio	Médio	Mitigar	Acompanhar continuamente a qualidade dos serviços prestados e executar ajustes imediatos em ações de capacitação/treinament	STI/DSI



							o	
		Ineficiência na comunicação dos envolvidos nas ações de manutenção evolutiva dos sistemas	Média	Médio	Média	Mitigar	Reuniões periódicas com os clientes. Publicações de atas, ofícios e memorandos	STI/DSI/ ÁREAS ENVOLVIDAS
		Inexistência de processo / metodologias	Média	Médio	Média	Mitigar	Mapear e definir processos para a construção de sistemas integrados	STI/DSI
		Falta de acompanhamento periódico dos chamados em execução	Média	Médio	Média	Mitigar	Acompanhar continuamente a qualidade dos serviços prestados e a execução dos chamados	STI/DSI
M9	Atender dentro do prazo as solicitações de serviços de TIC	Falta de manutenção dos contratos de empresas colaboradoras que prestam serviços de atendimento ao usuário	Média	Alto	Alto	Mitigar	Acompanhar continuamente os contratos firmados e executar ajustes imediatos	DACTIC/DOS/DSI



	Falta de Gerenciamento e Fiscalização das entregas feitas pelas empresas colaboradoras que prestam serviços de atendimento ao usuário	Média	Alto	Alto	Mitigar	Acompanhar continuamente os contratos firmados e executar ajustes imediatos	DACTIC/DOS/DSI
	Redução de equipes de colaboradores e servidores	Alta	Médio	Alta	Mitigar	Acompanhar continuamente a qualidade dos serviços prestados e executar ajustes imediatos no tamanho da equipe	STI/DOS/DSI
	Equipe de suporte técnico sem conhecimento adequado para atender aos usuários do serviço	Média	Médio	Médio	Mitigar	Acompanhar continuamente a qualidade dos serviços prestados e executar ajustes imediatos em ações de capacitação/treinamento	STI/DOS/DSI
	Falta de um plano de contingenciamento	Alta	Alto	Alta	Mitigar	Desdobrar ações de acompanhamento e replanejamento no que tange serviços de atendimentos aos usuários	STI/DOS/DSI
	Não cumprir as determinações do SLA	Alta	Alto	Alta	Mitigar	Mapear, definir e monitorar o SLA	STI/DOS/DSI



		Falta de um Catálogo de Serviço bem definido	Alta	Alto	Alta	Mitigar	Mapear, definir e monitorar o Catálogo de Serviço	STI/DOS/DSI
		Falta de monitoramento dos chamados no sistema de Serviços TIC	Alta	Alto	Média	Mitigar	Acompanhar continuamente a qualidade dos serviços prestados e executar ajustes imediatos no sistema de monitoramento de Serviços	STI/DOS/DSI
		Falta de colaboradores/servidores à disposição durante todo horário de funcionamento da Universidade	Alta	Alto	Alta	Mitigar	Recrutar novos colaboradores/servidores para ficar à disposição durante todo horário de funcionamento da Universidade	STI/DOS/DSI
M10	Executar atualização de SO das VMS	Falta de Atualizações de SO das VMS	Média	Médio	Média	Mitigar	Nomear grupo com conhecimento específico para realização da implantação e atualizações de SO das VMS	STI/DOS/CSE
		Não realizar Testes e Homologação	Média	Médio	Média	Mitigar	Mapear, definir e testar o SO das VMS	STI/DOS/CSE



		Falta de um plano de contingenciamento	Alta	Alto	Alta	Mitigar	Desdobrar ações de acompanhamento e replanejamento no que tange atualizações de SO das VMS	STI/DOS/CSE
M11	Aprimorar os controles de segurança cibernética e implementar as boas práticas em segurança de tecnologia da informação e comunicação.	Falta de conscientização sobre os riscos na organização	Alta	Alto	Alta	Mitigar	Criar uma cultura de gestão de riscos na organização	STI/DOS/CSI
		Pouca maturidade para gerenciar os riscos	Alta	Alto	Alta	Mitigar	Elevar no nível de maturidade para gerenciar os riscos	STI/DOS/CSI
		Falta de monitoramento das ocorrências ligadas à incidente de segurança cibernética	Alta	Alto	Alta	Mitigar	Estabelecer processos para monitoramento dos riscos	STI/DOS/CSI
		Falta de Políticas e Normas referentes à segurança da informação e comunicação.	Média	Médio	Média	Mitigar	Realizar ações de convencimento e envolvimento da alta administração para assuntos ligados à Segurança da Informação	STI/DOS/CSI
		Dificuldade na obtenção de recursos para atualização de equipamentos de hardware e software que ampliem a segurança de dados e da informação institucional	Alta	Médio	Média	Mitigar	Buscar parceiros (interno e externo) para obtenção de recursos	STI/DOS/DSI/CSI



M12	Implementar normas, políticas e planos de TI	Falta de parcerias	Média	Médio	Média	Mitigar	Realizar ações de convencimento e envolvimento de outras áreas da Universidade para assuntos ligados à Segurança da Informação	STI/DOS/CSI
		Falta de equipes específicas para elaboração e Implantação de normas, políticas e planos.	Alta	Médio	Média	Mitigar	Nomear grupos com conhecimento específico para realização da Implantação elaboração de normas, políticas e planos referentes à TIC da Universidade e da própria STI	STI/DOS/DSI/CGE SP/GOVTI
		Falta de apoio da alta gestão e dos comitês deliberativos para a convalidação das normas.	Alta	Alto	Alta	Aceitar	Sensibilizar a alta gestão e os comitês que a definição das políticas, normas e planos implica em mudança de cultura, ou seja, reorganização frente às mudanças definidas coletivamente.	STI/CGD



		Dificuldades ou morosidades para o levantamento de informações junto aos setores da Universidade	Alta	Médio	Média	Mitigar	Realizar reuniões de monitoramento e acompanhamento junto às áreas.	STI/Unidades UnB
		Não aprimoramento da Governança de TIC	Alta	Alto	Alta	Mitigar	Conscientização por meio de ações que destaquem a relevância do tema	STI/DOS/DSI/CGE SP/GOVTI
		Ausência de monitoramento das ações e decisões de TIC pela alta administração.	Alta	Alto	Alta	Mitigar	Contemplar na Política de TIC as responsabilidades de cada estrutura, incluindo mecanismos de monitoramento integrado e avaliação periódica dos mecanismos definidos na Política de TIC.	STI/GOVTI



		Não articulação das áreas de TIC da STI na definição das políticas, normas e planos de TIC	Alta	Médio	Média	Mitigar	Sensibilizar a direção e as áreas da STI que a definição das políticas, normas e planos implica em mudança de cultura, ou seja, reorganização frente às mudanças definidas coletivamente.	STI/DOS/DSI/CGE SP/GOVTI
		Não definir e nem priorizar as normas a serem implantadas	Média	Médio	Média	Mitigar	Realizar ações de convencimento e envolvimento de outras áreas da Universidade para assuntos ligados à Implementação, normas, políticas e planos de TI	STI/DOS/DSI/CGE SP/GOVTI
M13	Manter a disponibilidade de armazenamento para a UnB	Falta de manutenção dos contratos de empresas colaboradoras que prestam serviços de atendimento ao usuário	Média	Alto	Alto	Mitigar	Acompanhar continuamente os contratos firmados e executar ajustes imediatos	DACTIC/DOS/DD C



manter a disponibilidade dos serviços críticos.	Falta de Gerenciamento e Fiscalização das entregas feitas pelas empresas colaboradoras que prestam serviços de atendimento ao usuário	Média	Alto	Alto	Mitigar	Acompanhar continuamente os contratos firmados e executar ajustes imediatos	DACTIC/DOS/DDC
	Falta de um plano de comunicação	Alta	Alto	Alta	Mitigar	Desdobrar ações de acompanhamento e replanejamento no que tange a comunicação	STI
	Falta de um plano de contingenciamento	Alta	Alto	Alta	Mitigar	Desdobrar ações de acompanhamento e replanejamento no que tange disponibilidade de armazenamento para a UnB manter os serviços críticos.	STI
	Redução de orçamento e verbas para contratação de serviços e equipamentos de TIC	Alta	Alto	Alta	Mitigar	Desdobrar ações de acompanhamento e replanejamento no que tange disponibilidade de armazenamento para a UnB manter os serviços críticos.	STI

Tabela 17 - Riscos relacionados às Metas do PDTIC

14. Processo de Revisão do PDTIC

O PDTIC tem validade de 06 anos (2023 a 2028) e será revisto anualmente de modo a atualizar as diretrizes, planos, metas, ações, novas necessidades, mudanças de prioridades e principalmente alterações na estratégia da Universidade.

O Grupo de Trabalho que elaborou o PDTIC será responsável pela proposta de revisão anual e a aprovação final será feita pelo Comitê de Governança Digital e/ou pelos Conselhos Superiores da Universidade.

15. Fatores Críticos de Sucesso

Os Fatores Críticos de Sucesso são requisitos, condições e ações gerenciais que precisam ser satisfeitos para o alcance dos resultados planejados no PDTIC. Esses fatores precisam ser observados, pois são considerados condições fundamentais para que a STI cumpra seus objetivos. A ausência de um ou de vários desses fatores, ou mesmo sua presença de forma precária, poderá gerar impacto na estratégia da TIC e, conseqüentemente, na estratégia finalística da Universidade.

Analisando a situação atual da UnB, mais especificamente da área de TIC, foram identificados os seguintes fatores críticos para a implantação do PDTIC:

- I. Apoio da alta direção da UnB no processo de implantação e execução do PDTIC, devendo o PDTIC ser conduzido de forma multidepartamental;
- II. Participação ativa do CGD no direcionamento das ações de TIC;
- III. Patrocínio e participação ativa da Direção da Secretaria de Tecnologia da Informação no monitoramento do PDTIC;
- IV. Comprometimento das áreas responsáveis pela execução das ações na prestação tempestiva de informações ao GT sobre o andamento das ações;
- V. Instituição de Comitê de Segurança da Informação;
- VI. Atualização e aplicação da Política de Segurança da Informação e Comunicação da UnB;
- VII. Desenvolvimento ações para melhorar a qualidade de vida e a produtividade dos servidores de TIC;

- VIII. Mapeamento dos processos de negócios e dos processos de TIC;
- IX. Controle e acompanhamento dos Projetos e Ações derivados do PDTIC;
- X. Controle e acompanhamento das contratações de TIC;
- XI. Disponibilidade orçamentária;
- XII. Disponibilidade de recursos humanos de TIC para execução e acompanhamento do plano de metas do PDTIC;
- XIII. Ampla divulgação da finalidade do PDTIC junto à comunidade acadêmica, como instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação

Conclusão

A Tecnologia da Informação desempenha um papel fundamental no planejamento e na implementação das estratégias institucionais da UnB, e tem como finalidade reafirmar seus valores como instituição pública comprometida com a sociedade e com os desafios relacionados ao ensino, à pesquisa, à extensão, inovação e gestão.

A partir do questionário de levantamento de necessidades de TIC e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2023 - 2028), o GT iniciou o importante trabalho de levantamento das necessidades de TIC, que contou com a avaliação da estrutura organizacional da unidade de TIC, com o referencial estratégico de TIC, com a análise SWOT da TIC e com a avaliação dos resultados do PDTI anterior. As necessidades obtidas foram priorizadas e contribuíram para a elaboração das metas que são a base para os demais planos da área de TIC (Plano de Gestão de Pessoas, Plano de Contratação e Plano de Gestão de Riscos).

O PDTIC da UnB é o instrumento de controle da aplicação dos recursos e investimentos em TICs. Os resultados das ações planejadas serão acompanhados, por meio de um relatório de avaliação anual que poderá efetuar correções nas metas e ações para o seu realinhamento em função das revisões do PDI ou alteração de prioridades. Vale destacar a indissociabilidade deste PDTIC com o PDI da UnB pelo atendimento de seus objetivos e estratégias para o alcance dos resultados pretendidos para o período de 2023 a 2028.

Enfim, o PDTIC 2023-2028 será de grande valia para toda a comunidade acadêmica que, por seu intermédio, poderá acompanhar e controlar a gestão dos recursos de TIC, de forma planejada, buscando elevar o grau de governança de TIC e atender às necessidades administrativas e acadêmicas que deram origem a todo o processo. Isso contribuirá para que a Universidade de Brasília se destaque pela sua visão de futuro entre as melhores universidades do Brasil e da América Latina.



UnB | STI

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Superior
Fundação Universidade de Brasília
Comitê de Governança Digital
Secretaria de Tecnologia da Informação

Secretaria de Tecnologia da Informação - STI.
UnB: Campus Darcy Ribeiro, Gleba A CEP: 70910-900. Brasília- DF
Telefone: 61 3107-0102 , e-mail: sti@unb.br.

